

# FORMULÁRIO PARA PROPOSTAS DOS PPC's DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNESPAR

## 1. CURSO

### 1.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CURSO	BACHARELADO EM CANTO	
ANO DE IMPLANTAÇÃO	2022	
CAMPUS	EMBAP/Curitiba I	
CENTRO DE ÁREA	Música	
CARGA HORÁRIA	Em horas/aula: 2904	Em horas/relógio: 2420
HABILITAÇÃO	<input type="checkbox"/> Licenciatura	<input checked="" type="checkbox"/> Bacharelado
REGIME DE OFERTA	<input type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas anuais; <input checked="" type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas semestrais; <input type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas anuais e semestrais (misto).	

### 1.2 TURNO DE FUNCIONAMENTO E VAGAS

TOTAL DE VAGAS OFERTADAS ANUALMENTE	20	
PERÍODO DE FUNCIONAMENTO/VAGAS POR PERÍODO	<input type="checkbox"/> Matutino <input checked="" type="checkbox"/> Vespertino <input type="checkbox"/> Noturno <input type="checkbox"/> Integral	Número de vagas: Número de vagas: 20 Número de vagas: Número de vagas:

## 2. LEGISLAÇÃO SUPORTE AO PROJETO PEDAGÓGICO

O atual Campus de Curitiba I/ Embap, da UNESPAR, surgiu como “Escola de Música e Belas Artes do Paraná – Embap”, que é um estabelecimento estadual de ensino superior fundado em 1948 e reconhecido pelo Conselho Federal de Educação desde 1954. Em 3 de Outubro de 1949, através da Lei nº 259, a Assembleia Legislativa oficializou a Escola de Música e Belas Artes do Paraná. Sua primeira sede situava-se no nº 50 da Rua Emiliano Pernetta, onde permaneceu por três anos, somente em 1951 a EMBAP passou para a sua sede oficial, o prédio de número 179, nesta mesma rua. O Curso Superior de Canto, na Escola de Música e Belas Artes do Paraná, foi reconhecido pelo Decreto Federal nº 30.474 de 29 de janeiro de 1952.

A EMBAP passou a fazer parte da UNESPAR, Universidade Estadual do Paraná, vinculada à Secretaria do Estado da Ciência, da Tecnologia e Ensino Superior (SETI), que compõe o Sistema de Ensino Superior do Estado do Paraná. A UNESPAR foi criada pela Lei Estadual nº13.283 de 25 de outubro de 2001. Mais tarde, a Lei passou por 3 alterações: uma pela Lei Estadual nº 13.385 de 21 de dezembro de 2001, outra pela Lei Estadual nº 15.300 de 28 de setembro de 2006, e a última que definiu a reitoria em Paranavaí e a integração da Escola Superior em Segurança Pública da Academia Policial Militar do Guatupê, a Lei Estadual nº 17.590 de 12 de julho de 2013. Fundamenta-se, essencialmente, pelos documentos próprios da Universidade, com destaque para o Estatuto, o Regimento, o PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022 - e o PPI – Plano Político Institucional da Universidade.

A incorporação da Escola de Música e Belas Artes do Paraná – EMBAP à Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, passou a constituir um novo desafio para o Bacharelado em Canto, trazendo novas necessidades, principalmente no que concerne à produção de conhecimento através da pesquisa artística e científica, solicitando um repensar constante do papel social do curso na formação de cantores. A partir disto, o discente que cursa o Bacharelado em Canto é incentivado ao desenvolvimento artístico e científico, ampliando as fronteiras da formação musical do cantor, nesta perspectiva proporciona ao egresso, condições de formação continuada no próprio Campus, através dos cursos de Pós-graduação Lato e Stricto Sensu, bem como em outras instituições de ensino.

Para atender às demandas da contemporaneidade, o Curso Superior de Canto passa a ser chamado de Bacharelado em Canto. A partir de nova matriz curricular, fundamenta-se e cumpre os princípios estabelecidos pela Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – conforme Capítulo IV, artigos 43 a 57 – e orienta-se pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Música, Parecer CNE/CES 0195/2003, de 05/08/2003 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação – MEC.

O Bacharelado em Canto também obedece aos procedimentos de avaliação das Instituições de Ensino Superior – SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) – adotado pelo Sistema Estadual de Educação Superior do Paraná, através das Deliberações do Conselho Estadual de Educação CEE/PR n.º01, 03 e 04/05, de 15 de março de 2005.

O curso cumpre a RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007 que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Orienta-se pela DELIBERAÇÃO CEE-PR nº.04/2006:

Diretrizes para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; pela DELIBERAÇÃO CEE/PR nº 04/2013 sobre as normas estaduais para a Educação Ambiental e pela DELIBERAÇÃO CEE/PR nº 02/2015 sobre as normas estaduais para a Educação em Direitos Humanos. Apresenta Regulamento para a “Curricularização da Extensão”, em cumprimento à Resolução N° 7/2018 - MEC/CNE/CES, obedecendo todas as exigências legais para o cumprimento das “Ações Curriculares de Extensão e Cultura (ACEC’s).

O curso acontece no período vespertino, com a possibilidade de participação em outros períodos, conforme a necessidade.

Este curso foi renovado e obteve reconhecimento (nota quatro vírgula três) pelo prazo de quatro anos, a partir de 13/04/2020 até 12/04/2024, Portaria nº 124/21 - SETI.

### 3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

#### JUSTIFICATIVA

Esta nova proposta pedagógica para o Bacharelado em Canto se faz necessária a fim de atualizar o curso e atender às novas ênfases incluídas em 2019. O PPC anterior estava organizado para desenvolver especificamente o Canto Lírico, mas com a inclusão das ênfases *Belting* e Popular, faz-se necessária atualização da proposta pedagógica a fim de que venha a atender aos anseios dos novos estudantes e forme cantores com habilidades performáticas, com o domínio dos conhecimentos necessários à sua área de atuação.

#### CONCEPÇÃO, FINALIDADES E OBJETIVOS

O Bacharelado em Canto integra a grande área de *Linguística, Letras e Artes* e a subárea *Música*, formando profissionais na especialidade da *Execução Musical*. A Música – tanto em seus aspectos teóricos, quanto práticos, não pode ser desvinculada da ampla dimensão cultural, herdada em longo processo evolutivo e que abrange importantes aspectos históricos, éticos e filosóficos, que norteiam a formação de seus profissionais.

Os compromissos da Universidade alicerçam os rumos do Bacharelado em Canto, tendo foco na preparação do estudante para exercer a profissão de cantor, que reflete criticamente sobre a sociedade na qual atua, de maneira criativa, preservando a cultura artística e difundindo-a na sociedade, por meio de concertos, oficinas, shows, entre outras atividades da música vocal. O PPI orienta que o compromisso da Universidade está vinculado “à construção de uma sociedade plena, ambientalmente responsável, consciente e respeitadora da diversidade”, tendo por princípio “valorizar o ser humano, a vida, a cultura e o saber”. O Bacharelado em Canto, em consonância, orienta-se neste mesmo sentido, ao trabalhar os diferentes componentes curriculares atrelados à ética, visando à superação de qualquer tipo de preconceito, a começar pelo estudo e respeito às diferentes formas musicais de canto: *belting*, popular e lírico. Como é função da Universidade produzir e difundir múltiplos conhecimentos, a esfera do Bacharelado em Canto, comprometida em produzir e difundir conhecimentos da música vocal, organiza-se em torno de um Centro de Música.

O PDI, como instrumento balizador das ações acadêmicas, norteia a construção e reconstrução do PPC do Bacharelado em Canto. Conforme Santomé (1998, p. 70), o nível de integração entre as disciplinas abrange a multidisciplinaridade, onde para se atingir determinado conhecimento admite-se certo nível de integração e auxílio entre as disciplinas. A interdisciplinaridade trata de estabelecer intercâmbios e reciprocidade entre as disciplinas e a transdisciplinaridade fundamenta-se em uma etapa mais aprimorada de integração, visando a construção do conhecimento a partir da compreensão do mesmo como um sistema total, sem fronteiras sólidas entre as disciplinas. Neste sentido, apesar da divisão que se estabelece na matriz curricular, entre os diferentes componentes curriculares, a formação do cantor se estabelece também na transdisciplinaridade, resultante do fazer artístico alicerçado em conhecimentos amplos, formando um sistema global de compreensão, que resulta na possibilidade de excelência no desempenho artístico do cantor.

O curso se insere em uma universidade pública, laica e autônoma, assim o discente é respeitado em sua diversidade cultural e social e tem a oportunidade de realizar seus estudos de

modo progressivo e bem articulado com as necessidades técnicas e humanas, importantes ao desenvolvimento dos componentes curriculares. Para garantir a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, o curso oferece programas de pesquisa científica e oportunidade de apresentações públicas, bem como de intercâmbio permanente entre a universidade e a sociedade.

O Bacharelado em Canto procura integrar os conhecimentos teóricos e práticos necessários à execução vocal, relacionando as disciplinas teóricas, de caráter propedêutico, às disciplinas práticas aplicadas ao instrumento vocal.

O tempo de integralização do curso para os estudantes é de seis anos e, para que o discente tenha direito a ter aulas individuais nas disciplinas Instrumento Canto V, VI, VII e VIII e Prática de Repertório V, VI, VII e VIII, deve ter concluído todas os créditos das disciplinas de curso nos semestres anteriores.

#### OBJETIVO GERAL DO CURSO

- Fornecer conhecimento e treinamento de habilidades técnicas e teóricas para a formação do bacharel em canto (lírico, popular e *belting*).

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO CURSO

- Garantir ao Bacharel em Canto uma formação profissional consistente, abrangente e integrada com as múltiplas áreas da Música;
- Promover conhecimentos básicos de elementos da estrutura e funcionamento da música; Favorecer a abordagem transdisciplinar na preparação do repertório;
- Oportunizar ao cantor lírico, *belting* ou popular a qualidade de atuação em sua performance artística, pesquisa, extensão e na pedagogia vocal, de forma a cooperar para o desempenho completo da cidadania, com base no respeito humano, na crítica construtiva e na maturidade de atuação;
- Oportunizar o conhecimento musical e didático específico do canto, assim como, a interação entre as diferentes dimensões da área musical;
- Possibilitar ao Bacharel em Canto formação como intérprete em concertos com orquestras ou conjuntos, óperas, shows, musicais, grupos vocais, entre outros;
- Oportunizar aos discentes condições de pesquisa científica musicológica e pedagógica, que abrangem dimensões teórico-práticas, técnicas e interdisciplinares, na área da Música;
- Fomentar a atualização de ações estratégicas, visando aperfeiçoar sua atuação como cantor;
- Contribuir para o desenvolvimento do senso estético crítico e autocrítico, ético e espírito de solidariedade;
- Apoiar, fomentar e proporcionar meios de práticas artísticas, contribuindo para o desenvolvimento da expressividade no cantor;
- Promover a divulgação dos conhecimentos, estabelecendo relações de reciprocidade com a sociedade, visando contribuir e democratizar o acesso aos conhecimentos científicos e técnicos

da área do canto;

- Favorecer a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade;
- Proporcionar a reflexão sobre a influência do meio ambiente na vida e na obra de compositores;
- Estimular o reconhecimento da presença de elementos da diversidade cultural no repertório trabalhado, levando em conta as multiculturalidades étnicas que influenciam a vasta obra musical para o repertório do canto;
- Auxiliar na construção do perfil artístico do estudante, com base em conhecimentos científicos, técnicas de execução, autoconhecimento e ética pessoal e profissional.
- Comprometer-se com a acessibilidade e a integração de PcD (Pessoas com Deficiências) sejam elas discentes ou plateia.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTOMÉ, Jurjo Torres. *Globalização e Interdisciplinaridade. O currículo integrado*. Artmed: 1998.

### METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Atendendo às rápidas mudanças da sociedade contemporânea em suas demandas artísticas, o Bacharelado em Canto tem como meta atender à diversidade dos saberes essenciais à sua prática, valorizando os conhecimentos já construídos nos mais de setenta anos de instituição, com base numa postura reflexiva, investigativa e crítica. Prova disso é que em 2019 o curso passou também a atender diferentes modalidades de canto, adicionando *belting* e popular brasileiro ao lírico já existente, deste modo o curso passa a ofertar o Bacharelado em Canto com ênfase em Lírico, *Belting* e Popular.

O estudante faz, como etapa de vestibular, o Teste de Habilidades Específicas (THE) com o programa correspondente à sua opção: lírico, *belting* ou popular e após a sua aprovação passa a ter aulas de Instrumento Canto I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII e Prática de Repertório I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII, seguindo o estabelecido para o programa semestral de cada uma destas ênfases. Caso o estudante queira mudar de opção deverá fazê-lo até o final do primeiro semestre de curso e, para que seja efetivada a troca, apresentará o programa completo do primeiro semestre, na opção (ênfase) de sua nova escolha, para uma banca, que avaliará se o estudante poderá ou não mudar de ênfase.

As aulas destas disciplinas serão grupais ou individuais, conforme o especificado no Plano de Ensino do Professor de Instrumento Canto I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII e de Prática de Repertório I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII, definido e aprovado pelo colegiado.

Além dessas novas abordagens, o curso procura a atualização e a aplicação de metodologias de ensino compatíveis à demanda contemporânea, nos seus mais diversos aspectos, reconhecendo que os saberes necessários ao ensinar vão além dos conhecimentos dos conteúdos das disciplinas e contemplam as diversas práticas metodológicas que orientam o processo de construção e consolidação do aprendizado.

O curso considera o fato de que, tratar da questão da ciência e de seus métodos, pressupõe ter em vista a transitoriedade do próprio conhecimento. Conforme Japiassu (1982) a objetividade não existe, e sim uma objetivação, ou seja, uma assertividade aproximada que advém do esforço incessante de conhecer a realidade. Há neste pormenor a luta interna entre o que desejaríamos que fosse, e a ciência que tem a função de vigiar de perto esta segunda intencionalidade a fim de que ela não manipule resultados.

Segundo Popper (1999) o ideal do conhecimento absolutamente certo e demonstrável é apenas um ideal, este fato exige que a ciência se perceba sempre provisória. Em ciência a provisoriedade dos conhecimentos é um dado que toca profundamente a questão da pesquisa científica e suas descobertas.

O professor precisa de disposição e de flexibilidade para poder mudar constantemente suas concepções, em conformidade com as novas descobertas científicas, reformulando periodicamente seus conhecimentos. Essa é uma postura alicerçada na fenomenologia, no método fenomenológico de compreender o mundo e de construir conhecimentos. Nesta abordagem não existe verdade “absoluta”, é preciso se aproximar dos conteúdos de um modo livre e curioso, colocando em suspensão os julgamentos de valor para que estes não venham a atrapalhar este percurso de conhecer. Só é possível conhecer e trabalhar com os conteúdos originados na diversidade artística/cultural dos povos, se professores e alunos adotarem postura aberta e livre de preconceitos.

Morin (2000) aponta três princípios para a incerteza nos conhecimentos: o cerebral, onde o conhecimento é tradução e construção e nunca reflexo do real; o físico que leva em consideração que o conhecimento de fatos é do campo da interpretação, e o epistemológico que aponta para a crise dos fundamentos da certeza, lembrando que na filosofia a certeza é questionada a partir de Nietzsche e na ciência a partir de Bachelard e Popper. “Conhecer e pensar não é chegar a uma verdade absolutamente certa, mas dialogar com a incerteza” (MORIN, 2000, p. 59). Assim: “Todo conhecimento constitui, ao mesmo tempo, uma tradução e uma reconstrução, a partir de sinais, signos, símbolos, sob a forma de representações, idéias, teorias, discursos” (MORIN, 2000, p. 24).

Se a prática educacional objetiva a tomada de um grau maior de consciência, conhecimento e compreensão da realidade na qual agimos sob forma teórica e prática, há o desafio constante de se trabalhar uma pedagogia que favoreça não apenas a aquisição de conhecimentos e técnicas musicais, mas também a conscientização de si mesmo no exercício de sua arte, superando automatismos e fragmentações. Então, por meio de sua produção artística, retornar ao mundo e à sociedade, dialogando com as pessoas em diferentes espaços e favorecendo o surgimento de novas perspectivas de atuação e compreensão da vida.

Assim, ancorados no método fenomenológico entende-se que o estudo dos diversos estilos musicais e períodos, bem como concepções sobre a forma de cantar e fazer música, retrata realidades diversas que devem ser estudadas sem preconceitos, na busca do entendimento de suas complexidades, o que leva ao dinamismo na relação com as sociedades e culturas que expressam a sua música vocal nos tons que lhes são caros.

Portanto, obedecendo os fundamentos da fenomenologia, o método observa que a existência é sempre um ser (estar) no mundo e é sempre um ser (estar) com os outros, o enfoque formativo deste curso se pauta na alteridade. Assim, o trabalho do cantor volta-se para o encontro consigo e com o outro, por meio da resignificação dos sentimentos e portanto, abre a possibilidade de auxiliar outras pessoas (plateia) a encontrar significados para seus próprios sentimentos, promovendo uma experiência artística transformadora.

Alicerça essa metodologia, a visão de globalidade e da existência de uma rede de inter-relações, estabelecidas entre todos os conhecimentos. Sendo assim, o tratamento didático dos conteúdos nos diferentes componentes curriculares do curso pressupõem que: da interdisciplinaridade se chegue à transdisciplinaridade; que se estabeleça um *ethos* nas relações entre a arte, o artista e as sociedades plurais; que se realize a compreensão da arte musical como uma forma de humanização e integração entre as instâncias psicológicas, estéticas, éticas, racionais, subjetivas e científicas; que se estimule o desenvolvimento da criatividade e da consciência crítica e o uso aprofundado e consciente da linguagem formal e da linguagem simbólica.

Morin (1993) aponta que o conhecimento se diferencia da informação e se distingue desta, uma vez que a informação comporta o primeiro estágio do conhecimento. Ao serem trabalhadas, as informações se estabelecem, as relações são analisadas, passando deste modo, para o estágio denominado conhecimento. O autor sugere ainda um terceiro estágio que se relaciona à inteligência, a consciência ou sabedoria que envolvem reflexão, sugerindo novas formas de



humanização.

Segundo BACICH & MORAN (2018), a metodologia ativa se caracteriza pela inter-relação entre educação, cultura, sociedade, política e escola, sendo desenvolvida por meio de métodos ativos e criativos, centrados na atividade do aluno com a intenção de propiciar a aprendizagem. Assim, em contraposição ao método tradicional, em que os estudantes possuem postura passiva de recepção de teorias, o método ativo estimula o aluno enquanto sujeitos históricos e, portanto, a assumir um papel ativo na aprendizagem, posto que têm suas experiências, saberes e opiniões valorizadas como ponto de partida para construção do conhecimento.

Dentre as metodologias ativas empregadas, utiliza-se em algumas disciplinas, dinâmicas como: sala de aula invertida, aprendizagem por pares, aprendizagem pela experiência, aprendizagem pela interação social, aprendizagem por projetos, aprendizagem por problemas, ensino híbrido, aulas individuais e coletivas.

Deste modo, o Bacharelado em Canto visa à formação do cantor profissional, fortalecendo a identidade artística a partir de um processo formativo de construção de saberes e do desenvolvimento técnico, a fim de se chegar ao conhecimento artístico onde a teoria e a prática se tornam uma expressão única e completa na realidade da performance de cada um.

Agregando-se ao método fenomenológico as metodologias ativas, busca-se aplicar, atualizar e aprimorar as relações de ensino e de aprendizado, onde os estudantes ocupam o centro das ações educativas e o conhecimento é construído de forma colaborativa. Em linhas gerais, pensa-se em uma formação universitária como aquela que contribui para a formação de um artista com bom desenvolvimento técnico/estético e autonomia de estudo, com pensamento reflexivo, sensível, analítico, criativo e consciente do seu papel ativo como cidadão.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BACICH, L. MORAN, J. M. *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018.

BRIGHENTI J, et al. *Metodologias de ensino-aprendizagem: uma abordagem sob a percepção dos alunos*. Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL, Florianópolis, 2015; 8(3): 281-304.

DIESEL, Aline; BALDEZ, Alda Leila Santos; MARTINS, Silvana Neumann. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. *Revista Thema*, 2017, Volume 14, Nº1, p. 268 a 288. Disponível em:

[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4650060/mod\\_resource/content/1/404-1658-1-](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4650060/mod_resource/content/1/404-1658-1-)

PB%20%281%29.pdf

JAPIASSU, Hilton. *O mito da neutralidade científica*. Rio de Janeiro: Imago, 1981.

MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à Educação do Futuro*. São Paulo: Cortez, 2000.

MORIN, Edgar. Toffler e Morin debatem sociedade pós-industrial. *World 'Media* - Suplemento do Jornal Folha de São Paulo, 12/12 1993.

POPPER, Karl. *A lógica da pesquisa científica*. São Paulo: Cultrix, 1999.

## AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

No Bacharelado em Canto, entende-se que a avaliação é parte integrante do processo ensino/aprendizagem, constituindo-se, principalmente, no acompanhamento das atividades discentes. Este plano de avaliação considera a promoção e o desenvolvimento de todas as potencialidades do graduando em canto, bem como respeita as particularidades de cada componente curricular e os objetivos descritos para cada disciplina.

A avaliação é entendida como um instrumento imprescindível ao processo de conhecer aquilo que se aprendeu, como se aprendeu, e também uma forma de verificação da eficiência dos encaminhamentos metodológicos propostos pelo curso e adotados pelos professores.

Ao professor cabe refletir sobre sua prática e seu planejamento de ensino, ou seja, diagnosticar e orientar a intervenção pedagógica de modo a favorecer o avanço de todos os estudantes. Neste ponto, em especial, o processo avaliativo permeia toda a prática pedagógica, no cotidiano da sala de aula. Observa-se também o caráter investigativo da avaliação, quando ela auxilia o professor na realização do diagnóstico acerca dos conhecimentos já adquiridos pelos estudantes. Este tipo de avaliação é norteador para o planejamento posterior das aulas.

Por sua vez, a avaliação de caráter contínuo, que está presente no acompanhamento de todos os momentos do processo ensino/aprendizagem, atualiza a percepção do professor e dos próprios estudantes sobre o andamento da mesma.

A avaliação deve ser também um instrumento facilitador da aprendizagem, levando os estudantes a uma maior compreensão sobre seus próprios aprendizados e, conseqüentemente, a uma postura de maior autonomia e clareza voltadas à solução de seus problemas.

É importante considerar que os objetivos do Bacharelado em Canto se pautam na formação geral e específica do canto lírico, *belting* e popular. Portanto, é imprescindível a articulação entre os diversos componentes curriculares para que a transdisciplinaridade se realize e eleve o nível

de performance dos estudantes. Igualmente busca-se um consenso entre os professores sobre o que avaliar e como avaliar, de tal forma que os critérios estejam claros e objetivos para o estudante.

Os professores consideram o ritmo peculiar de cada estudante e repensam constantemente as práticas adotadas, tendo em vista os objetivos a serem alcançados. Além das atividades de avaliação propostas pelo professor, é fundamental promover a autoavaliação do estudante, atividade esta que possibilita a tomada de consciência de seu próprio processo de aprendizagem. Deste modo, a autoavaliação torna-se um instrumento imprescindível ao aprendizado da autonomia.

No Bacharelado em Canto, todo o processo avaliativo é registrado em diários de classe e informado aos estudantes. Estes resultados servem para que professores e estudantes redimensionem seus roteiros de aprendizagem, bem como os passos metodológicos que serão adotados. Assim, a avaliação é um instrumento norteador da prática metodológica adotada e das escolhas dos recursos didáticos adequados, bem como da dinâmica necessária para a efetivação da aprendizagem, contemplando as mudanças que se fizerem necessárias durante o “fazer pedagógico”.

Desta maneira, a avaliação não é instrumento de exercício de poder, com o intuito de classificar os alunos em suas competências ou instrumento punitivo; ao contrário, é um recurso para aproximar professores, estudantes e conteúdos, objetivando assim, a construção e socialização do conhecimento na formação do cantor.

No Bacharelado em Canto os estudantes são preparados para conviver, de modo respeitoso, como cidadão e cidadã, em uma sociedade marcadamente plural, onde as diferentes manifestações musicais constituem importante patrimônio cultural, elemento indispensável na construção da identidade de um povo.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ANDRÈS, Joan Mateo. *La evaluacion educativa, su practica y otras metáforas*. Barcelona: I.C.E Universidad Barcelona, 2000.

CATAPANO, Elizabeth Alves. *A avaliação da performance do canto lírico: uma análise de conteúdo*. Dissertação de Mestrado em Música - Instituto de Artes da Universidade de Brasília, 2006.

GATTI, Bernadete A. O professor e a avaliação em sala de aula. In *Estudos em Avaliação Educacional*, nº 27, jan-jun/2003.

REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. ANPED, Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa

em Educação. Rio de Janeiro: Autores Associados, nº2, maio/junho/julho/agosto. 2002. ISSN 1413-2478.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. *Globalização e Interdisciplinaridade. O currículo integrado*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda, 1998.

ZABALLA, Antoni. *Enfoque globalizador e pensamento complexo*. Porto Alegre: Artmed editora, 2002.

## PERFIL DO PROFISSIONAL - FORMAÇÃO GERAL

O Bacharelado em Canto da UNESPAR, no campus Curitiba I/Embap, visa a formação do cantor contemplando a área de práticas interpretativas, bem como apresenta uma grade curricular que objetiva fornecer ao discente os conhecimentos e instrumentos técnicos que lhe permitam desenvolver-se e atuar na sociedade, entendida como plural e complexa.

É um curso de graduação que oferece três opções de modalidades de canto: lírico, popular e *Belting*. Deste modo, atualiza-se para atender a versatilidade do mercado de trabalho para o cantor, nos tempos atuais. Esta proposta não deixa de ser desafiadora para a universidade, visto que o ensino de música na grade curricular da educação básica brasileira é constante, mas não obrigatório. Considerando este fator, o PPC proposto apresenta flexibilidade na organização curricular das disciplinas e, sobretudo, sensibilidade para o contexto social brasileiro, uma vez que, atualmente, nem todos os estudantes do ensino básico, fundamental e médio têm acesso ao ensino de música, em contexto escolar.

Contudo, pode-se afirmar que este PPC contempla as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Música de 2004[1], pois é elaborado a fim de formar cantores capacitados para atuar nos mais diversos espaços artístico-musicais, seja nos teatros e auditórios, na mídia (rádio, TV, internet), nos projetos artísticos e culturais, em gravações, na pesquisa teórico-prática, no ensino, bem como em projetos sociais e comunitários.

O egresso está apto a atuar como solista, coralista e preparador vocal nas mais variadas formações vocais e instrumentais que compõem a modalidade escolhida, seja ela do lírico, popular ou *belting*.

A matriz curricular contempla disciplinas teóricas, teórico-práticas e práticas. A maior parte delas abrange as variadas correntes estéticas artístico-musicais presentes ao longo da história da música ocidental e que se refletem no repertório que os estudantes interpretam.

Destaca-se a presença de disciplinas práticas, focadas na especificidade da formação do cantor, bem como do repertório específico para cada modalidade. Deste modo, o egresso tem

ferramentas para interpretar, transmitir e ensinar ao público em geral a diversidade artístico-cultural, tanto nacional quanto internacional, que é apreendida durante o seu percurso acadêmico. A grade curricular permite ao estudante fazer escolhas de acordo com o seu perfil, por meio das disciplinas optativas e das atividades complementares.

A pesquisa acadêmica em música é incentivada em toda sua grade curricular, bem como no programa de iniciação científica da UNESPAR, propiciando ao discente ferramentas para continuar a sua formação em cursos de especialização, mestrado e doutorado.

A grade curricular do Bacharelado em Canto é, sobretudo, elaborada com a principal finalidade de preparar o profissional, a fim de que ele tenha capacidade de refletir sobre o seu espaço de trabalho e que ele descubra alternativas para desempenhar o seu papel como um músico sensível, autônomo, crítico e responsável, no exercício da sua profissão perante a sociedade em que atua.

[1] Resolução CNE/CES 2/2004. Diário Oficial da União, Brasília, 12 de março de 2004, Seção 1, p. 10.

#### 4. ESTRUTURA CURRICULAR – CURRÍCULO PLENO

DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS/MATÉRIAS EM DISCIPLINAS				
Área/Matéria	Código	Disciplinas	H/A	H/R
1. Formação GERAL (de acordo com a diretriz nacional)	01	Cultura e sociedade I	36	30
	02	Cultura e sociedade II	36	30
	03	Metodologia da Pesquisa I	36	30
	04	Metodologia da Pesquisa II	36	30
Subtotal			144	120
2. Formação DIFERENCIADA (Forma o perfil específico de cada <i>campus</i> )	05	Análise Musical I	36	30
	06	Análise Musical II	36	30
	07	Dicção para Cantores I	36	30
	08	Dicção para Cantores II	36	30
	09	Expressividade da Voz I	36	30
	10	Expressividade da Voz II	36	30
	11	Expressividade da Voz III	18	15
	12	Expressividade da Voz IV	18	15
	13	Fisiologia da Voz I	36	30
	14	Fisiologia da Voz II	36	30
	15	Fisiologia da Voz III	18	15
	16	Fisiologia da Voz IV	18	15

17	História da Música I	36	30
18	História da Música II	36	30
19	História da Música III	36	30
20	História da Música IV	36	30
21	História da Música V	36	30
22	História da Música VI	36	30
23	Introdução ao Solfejo I	36	30
24	Introdução ao Solfejo II	36	30
25	Instrumento Canto I	18	15
26	Instrumento Canto II	18	15
27	Instrumento Canto III	18	15
28	Instrumento Canto IV	18	15
29	Instrumento Canto V	18	15
30	Instrumento Canto VI	18	15
31	Instrumento Canto VII	18	15
32	Instrumento Canto VIII	18	15
33	Laboratório de Piano I	36	30
34	Laboratório de Piano II	36	30
35	Laboratório de Piano III	36	30
36	Laboratório de Piano IV	36	30
37	Leitura Musical I	36	30
38	Leitura Musical II	36	30
39	Leitura Musical III	18	15
40	Leitura Musical IV	18	15
41	Música e Poesia I	36	30
42	Música e Poesia II	36	30
43	Música no Brasil I	36	30
44	Música no Brasil II	36	30
45	Núcleo de Performance I	72	60
46	Núcleo de Performance II	72	60
47	Núcleo de Performance III	72	60
48	Núcleo de Performance IV	72	60
49	Núcleo de Performance V	72	60
50	Núcleo de Performance VI	72	60
51	Núcleo de Performance VII	72	60
52	Núcleo de Performance VIII	72	60
53	Pedagogia Vocal I	36	30
54	Pedagogia Vocal II	36	30
55	Música de Conjunto I	18	15
56	Música de Conjunto II	18	15
57	Música de Conjunto III	18	15
58	Música de Conjunto IV	18	15
59	Prática de Repertório I	18	15
60	Prática de Repertório II	18	15
61	Prática de Repertório III	18	15
62	Prática de Repertório IV	18	15
63	Prática de Repertório V	18	15
64	Prática de Repertório VI	18	15
65	Prática de Repertório VII	18	15
66	Prática de Repertório VIII	18	15

	67	Reflexões sobre Performance I	36	30
	68	Reflexões sobre Performance II	36	30
	69	Teoria Musical Aplicada I	36	30
	70	Teoria Musical Aplicada II	36	30
	71	Teoria Musical Aplicada III	36	30
	72	Teoria Musical Aplicada IV	36	30
Subtotal			2268	1890
3. Disciplinas Optativas (opção individual, escolhida pelo aluno dentre as disciplinas ofertadas pelo curso)		Prática de Orquestra I (anual)	72	60
		Prática de Orquestra II (anual)	72	60
		Prática de Orquestra III (anual)	72	60
		Prática de Orquestra IV(anual)	72	60
		Prática de Banda Sinfônica I (anual)	72	60
		Prática de Banda Sinfônica II (anual)	72	60
		Prática de Banda Sinfônica III (anual)	72	60
		Prática de Banda Sinfônica IV (anual)	72	60
		Prática de Big Band I (anual)	72	60
		Prática de Big Band II (anual)	72	60
		Prática de Big Band III (anual)	72	60
		Prática de Big Band IV (anual)	72	60
		Prática de Ópera I	72	60
		Prática de Ópera II	72	60
		Prática de Ópera III	72	60
		Prática de Ópera IV	72	60
		Prática de Ópera V	72	60
		Prática de Ópera VI	72	60
		Prática de Ópera VII	72	60
		Prática de Ópera VIII	72	60
		Prática de Canto Coral I	36	30
		Prática de Canto Coral II	36	30
		Prática de Música em Conjunto I	36	30
		Prática de Música em Conjunto II	36	30
		Prática de Música em Conjunto III	36	30
		Prática de Música em Conjunto IV	36	30
		Prática de Música em Conjunto V	36	30
		Prática de Música em Conjunto VI	36	30
	Prática de Música em Conjunto VII	36	30	
	Prática de Música em Conjunto VIII	36	30	
	Tópicos Especiais em Regência Musical I	36	30	
	Tópicos Especiais em Regência Musical II	36	30	
	Prática de repertório-Acompanhamento I	36	30	

	Prática de repertório-Acompanhamento II	36	30
	Práticas Corporais I	36	30
	Práticas Corporais II	36	30
	Tópicos Especiais para a Performance Musical I	36	30
	Tópicos Especiais para a Performance Musical II	36	30
	Técnica Vocal I	36	30
	Instrumento Complementar I (anual)	72	60
	Instrumento Complementar II (anual)	72	60
	Instrumento Complementar III (anual)	72	60
	Instrumento Complementar IV (anual)	72	60
	Prática de Leitura I	36	30
	Prática de Leitura II	36	30
	Prática de Leitura III	36	30
	Prática de Leitura IV	36	30
	Tópicos Especiais em Educação Inclusiva I	36	30
	Tópicos Especiais em Educação Inclusiva II	36	30
	Tópicos Especiais em Educação Inclusiva III	36	30
	Tópicos Especiais em Educação Inclusiva Tópicos IV	36	30
	Tópicos Pedagógicos Musicais I	36	30
	Tópicos Pedagógicos Musicais II	36	30
	Tópicos Pedagógicos Musicais III	36	30
	Tópicos Pedagógicos Musicais IV	36	30
	Prática do Ensino de Música	36	30
	Tópicos Especiais em Música e Tecnologia I	36	30
	Tópicos Especiais em Música e Tecnologia II	36	30
	Tópicos Especiais em Composição Musical I	72	60
	Tópicos Especiais em Composição Musical II	72	60
	Tópicos Especiais em História da Arte I	36	30
	Tópicos Especiais em História da Arte II	36	30



	Tópicos Especiais em História da Arte III	36	30
	Prática em Redução e Correpetição I	36	30
	Prática em Redução e Correpetição II	36	30
	Multimeios	36	30
	Produção de Textos Acadêmicos	72	60
	Introdução à Instrumentação e Orquestração	36	30
	Estudo da Instrumentação e Orquestração	36	30
	Música e Meio Ambiente I	36	30
	Música e Meio Ambiente II	36	30
	Fundamentos da Performance Musical	36	30
	Tópicos Especiais em Regência Musical I	36	30
	Tópicos Especiais em Regência Musical II	36	30
	Preparação de Coral Infantil	36	30
	Ensino de Música e Repertório	36	30
	Introdução ao Estudo do Contraponto	36	30
	Estudo do Contraponto	36	30
	Piano Funcional I	18	15
	Piano Funcional II	18	15
	Práticas Criativas	36	30
	Educação Musical – adultos e idosos	36	30
	Tópicos Especiais em Educação I	36	30
	Tópicos Especiais em Educação II	36	30
	Tópicos Especiais em Educação III	36	30
	Tópicos Especiais em Educação IV	36	30
	Psicologia da Música I	36	30
	Psicologia da Música II	36	30
	Tópicos Especiais em Música I	36	30
	Tópicos Especiais em Música II	36	30
	Tópicos Especiais em Música III	36	30

		Tópicos Especiais em Música IV	36	30
		Oficina de Produção Musicopedagógica	36	30
		Práticas Multidisciplinares em Canto Coral I	36	30
		Práticas Multidisciplinares em Canto Coral II	36	30
		Práticas Multidisciplinares em Canto Coral III	36	30
		Música Popular Brasileira na Educação Básica	36	30
		Musicografia Braille I	36	30
		Musicografia Braille II	36	30
		Libras I	36	30
		Libras II	36	30
		Percussão Corporal	18	15
Subtotal (neste campo, apesar do PPC elencar um rol de disciplinas optativas, o subtotal deve considerar apenas o exigido para cumprimento da carga horária do curso por cada estudante)			144	120
TCC			108	90
Subtotal			108	90
Atividades Acadêmicas Complementares			240	200
Subtotal			240	200
<b>TOTAL</b>			<b>2904</b>	<b>2420</b>

## 5. DISTRIBUIÇÃO ANUAL/SEMESTRAL DAS DISCIPLINAS

Código	Nome da Disciplina	Pré-requisito (Código)	Carga Horária			Forma de Oferta	
			Teórica	Prática	Extensão	Sem. (S)	Anua I (A)
<b>1º semestre</b>							
1	Instrumento Canto I			15h 18h/a			S
2	Prática de Repertório I			15h 18h/a			S
3	Núcleo de Performance I			60h			S

				72h/a		
4	Fisiologia da Voz I		30h 36h/a			S
5	Teoria Musical Aplicada I		15h 18h/a	15h 18h/a		S
6	Introdução ao Solfejo I			30h 36h/a		S
7	Dicção para Cantores I		15h 18h/a	15h 18h/a		S
8	História da Música I		30h 36h/a			S
9	Metodologia da Pesquisa I		30h 36h/a			S
10	Cultura e Sociedade I		30h 36h/a			S
Subtotal			150h 180 h/a	150h 180 h/a		300 h 360h/a
<b>2º semestre</b>						
1	Instrumento Canto II			15h 18h/a		S
2	Prática de Repertório II			15h 18h/a		S
3	Núcleo de Performance II			54	15h 18h/a	S
4	Fisiologia da Voz II		30h 36h/a			S
5	Teoria Musical Aplicada II		15h 18h/a	15h 18h/a		S
6	Introdução ao Solfejo II			30h 36h/a		S
7	Dicção para Cantores II		15h 18h/a	15h 18h/a		S
8	História da Música II		30h 36h/a			S
9	Metodologia da Pesquisa II		30h 36h/a			S
10	Cultura e Sociedade II		30h 36h/a			S
Subtotal			150h	135h	15h	300 h 360h/a

				180 h/a	162 h/a	18h/a	
<b>3º semestre</b>							
1	Instrumento Canto III			15h 18h/a			S
2	Prática de Repertório III			15h 18h/a			S
3	Leitura Musical I			30h 36h/a			S
4	Núcleo de Performance III			30h 36h/a	30h 36h/a		S
5	Fisiologia da Voz III			15h 18h/a			S
6	Reflexões sobre Performance I		15h 18h/a	15h 18h/a			S
7	Teoria Musical aplicada III		15h 18h/a	15h 18h/a			S
8	História da Música III		30h 36h/a				S
9	Música e Poesia I		15h 18h/a	15h 18h/a			S
Subtotal				75h 90h/a	150h 180h/a	30h 36h/a	300 h 360h/a
<b>4º semestre</b>							
1	Instrumento Canto IV			15h 18h/a			S
2	Prática de Repertório IV			15h 18h/a			S
3	Leitura Musical II			30h 36h/a			S
4	Núcleo de Performance IV			30h 36h/a	30h 36h/a		S
5	Fisiologia da Voz IV			15h 18h/a			S
6	Reflexões sobre Performance II		15h 18h/a	15h 18h/a			S
7	Teoria Musical Aplicada IV		15h 18h/a	15h 18h/a			S
8	História da Música IV		30h 36h/a				S

9	Música e Poesia II		15h 18h/a	15h 18h/a		S
Subtotal			75h 90h/a	150h 180h/a	30h 36h/a	255 h 306 h/a
<b>5º semestre</b>						
1	Instrumento Canto V			15h 18h/a		S
2	Prática de Repertório V			15h 18h/a		S
3	Leitura Musical III			15h 18h/a		S
4	Música de Conjunto I			15h 18h/a		S
5	Expressividade da Voz I		30h 36h/a			S
6	Núcleo de Performance V			30h 36h/a	30h 36h/a	S
7	Análise Musical I		30h 36h/a			S
8	Laboratório de Piano I			30h 36h/a		S
9	História da Música V		30h 36h/a			S
Subtotal			90h 108h/a	120h 144 h/a	30h 36h/a	240 h 288 h/a
<b>6º semestre</b>						
1	Instrumento Canto VI			15h 18h/a		S
2	Prática de Repertório VI			15h 18h/a		S
3	Leitura Musical IV			15h 18h/a		S
4	Música de Conjunto II			15h 18h/a		S
5	Expressividade da Voz II		30h 36h/a			S
6	Núcleo de Performance VI			30h 36h/a	30h 36h/a	S
7	Análise Musical II		30h			S

			36h/a			
8	Laboratório de Piano II			30h 36h/a		S
9	História da Música VI		30h 36h/a			S
Subtotal			90h 108h/a	120h 144 h/a	30h 36h/a	240 h 288 h/a
<b>7º semestre</b>						
1	Instrumento Canto VII			15h 18h/a		S
2	Prática de Repertório VII			15h 18h/a		S
3	Música de Conjunto III			15h 18h/a		S
4	Núcleo de Performance VII			30h 36h/a	30h 36h/a	S
5	Expressividade da Voz III			15h 18h/a		S
6	Música no Brasil I		30h 36h/a			S
7	Laboratório de Piano III			30h 36h/a		S
8	Pedagogia Vocal I		15h 18h/a		15h 18h/a	S
Subtotal			45h 54h/a	120h 144 h/a	45h 54h/a	210h 252 h/a
<b>8º semestre</b>						
1	Instrumento Canto VIII			15h 18h/a		S
2	Prática de Repertório VIII			15h 18h/a		S
3	Música de Conjunto IV			15h 18h/a		S
4	Núcleo de Performance VIII			30h 36h/a	30h 36h/a	S
5	Expressividade da Voz IV			15h 18h/a		S
6	Música no Brasil II		30h 36h/a			S

7	Laboratório de Piano IV			30h 36h/a		S
8	Pedagogia Vocal II		15h 18h/a		15h 18h/a	S
Subtotal			45h 54h/a	120h 144h/a	45h 54h/a	210h 252h/a
	TCC		90h 108h/a			90h 108h/a
	DOPs		120h 144h/a			120h 144h/a
	Atividades Complementares		200h 240h/a			200h 240h/a
Subtotal					410h - 492h/a	
<b>TOTAL/TIPO DE CARGA HORÁRIA</b>					2420h - 2904h/a	
<b>TOTAL GERAL</b>						2420h 2904h/a

## 6. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

DISCIPLINA:	<b>Análise musical I</b>		
C/H TOTAL:	30h - 36h/a		
C/H TEÓRICA: 36h/a	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Estudo introdutório dos fundamentos da análise musical e sua aplicação como ferramenta da prática musical composicional e interpretativa, contextualizando formas e técnicas de composição e apreciação musical nos respectivos estilos de época em perspectiva histórica.			

DISCIPLINA:	<b>Análise musical II</b>		
C/H TOTAL:	30h - 36h/a		
C/H TEÓRICA: 30h	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Aplicação de ferramentas e abordagens analíticas para o reconhecimento de formas e estruturas musicais e identificação dos elementos musicais como unidades integradas e específicas ao discurso musical.			

DISCIPLINA:	<b>Cultura e Sociedade I</b>		
C/H TOTAL:	30h - 36h/a		

C/H TEÓRICA: 30h	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<b>EMENTA:</b> A constituição da antropologia como disciplina e seu campo de estudo. As noções de alteridade e etnocentrismo e o paradoxo da unidade (da espécie humana ) na diversidade.			
DISCIPLINA:	<b>Cultura e Sociedade II</b>		
C/H TOTAL:	30h - 36h/a		
C/H TEÓRICA: 30h	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<b>EMENTA:</b> A produção de uma antropologia no e do Brasil e suas relações com as teorias raciais do século XIX. Pesquisa de campo e etnografia.			

DISCIPLINA:	<b>Dicção para cantores I</b>		
C/H TOTAL:	30h - 36h/a		
C/H TEÓRICA: 15h	C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<b>EMENTA:</b> Dicção lírica, sua relação com as línguas estrangeiras; alfabeto fonético internacional e estudo da dicção lírica nas línguas italiana e alemã. Ao final do curso o aluno deverá estar apto a: identificar, produzir e representar os fonemas das línguas estudadas utilizando-se do alfabeto fonético internacional (IPA); expressar-se oralmente e transcrever foneticamente vocábulos, sentenças e discursos diretos.			

DISCIPLINA:	<b>Dicção para cantores II</b>		
C/H TOTAL:	30h - 36h/a		
C/H TEÓRICA: 15h	C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<b>EMENTA:</b> Dicção lírica, sua relação com as línguas estrangeiras; alfabeto fonético internacional e estudo da dicção lírica nas línguas francesa e inglesa. Ao final do curso o aluno deverá estar apto a: identificar, produzir e representar os fonemas das línguas estudadas utilizando-se do alfabeto fonético internacional (IPA); expressar-se oralmente e transcrever foneticamente vocábulos, sentenças e discursos diretos.			

DISCIPLINA:	<b>Expressividade da voz I</b>		
C/H TOTAL:	30h - 36h/a		
C/H TEÓRICA: 30h	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<b>EMENTA:</b> Comunicação emocional na voz cantada. A expressão vocal do cantor é explorada, promovendo a interação da voz e os elementos musicais com a finalidade de explorar o uso da voz e sua capacidade expressiva.			



DISCIPLINA:	<b>Expressividade da voz II</b>		
C/H TOTAL:	30h - 36h/a		
C/H TEÓRICA: 30h	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<p>EMENTA:</p> <p>Ação vocal e recursos vocais como elementos essenciais para a comunicação emocional na voz cantada. A expressão vocal do cantor é explorada, promovendo a interação da voz e os elementos musicais com a finalidade de explorar o uso da voz e sua capacidade expressiva.</p>			

DISCIPLINA:	<b>Expressividade da voz III</b>		
C/H TOTAL:	15h - 18h/a		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<p>EMENTA:</p> <p>Aplicação dos recursos vocais como elementos essenciais para a comunicação emocional na voz cantada. Vivência destes conceitos para trabalhar a intencionalidade na expressividade vocal.</p>			

DISCIPLINA:	<b>Expressividade da voz IV</b>		
C/H TOTAL:	15h - 18h/a		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<p>EMENTA:</p> <p>Aprimoramento da propriocepção, por meio da aplicação dos recursos vocais, aprofundando a aprendizagem sobre a comunicação emocional na voz cantada. A expressão vocal do cantor é explorada, promovendo a interação da voz e os elementos musicais com a finalidade de explorar o uso da voz e sua capacidade expressiva.</p>			

DISCIPLINA:	<b>Fisiologia da Voz I</b>		
C/H TOTAL:	30h - 36h/a		
C/H TEÓRICA: 30h	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<p>EMENTA:</p> <p>Voz como instrumento de trabalho; mecanismo da produção da voz, das estruturas envolvidas na fonação e suas funções; características anatômicas, fisiológicas e acústicas da fonação; algumas patologias vocais e conservação de saúde vocal.</p>			

DISCIPLINA:	<b>Fisiologia da Voz II</b>		
C/H TOTAL:	30h - 36h/a		
C/H TEÓRICA: 30h	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:

<b>EMENTA:</b> Musculaturas intrínsecas e extrínsecas da laringe; ressonância e registros vocais, respiração e apoio respiratório; interação da voz com o sistema auditivo e profissionais envolvidos no trabalho com o cantor.
--

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>Fisiologia da Voz III</b>		
<b>C/H TOTAL:</b>	15h - 18h/a		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	<b>C/H PRÁTICA:</b> 15h	<b>C/H EXTENSÃO:</b>	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>
<b>EMENTA:</b> Vivência do conhecimento acerca do mecanismo e das estruturas envolvidas na produção da voz; práticas que evidenciam como é possível agir em favor da prevenção de problemas da voz e conservação da saúde vocal, assim como perceber a relação entre as musculaturas intrínseca e extrínseca da laringe, ressonância e registros vocais, respiração e apoio respiratório.			

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>Fisiologia da Voz IV</b>		
<b>C/H TOTAL:</b>	15h - 18h/a		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	<b>C/H PRÁTICA:</b> 15h	<b>C/H EXTENSÃO:</b>	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>
<b>EMENTA:</b> Aprimoramento da propriocepção por meio da vivência do conhecimento acerca do mecanismo e das estruturas envolvidas na produção da voz; práticas que evidenciam como é possível agir em favor da prevenção de problemas da voz e conservação da saúde vocal, assim como perceber a relação entre as musculaturas intrínseca e extrínseca da laringe, ressonância e registros vocais, respiração e apoio respiratório.			

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>História da Música I</b>		
<b>C/H TOTAL:</b>	30h - 36h/a		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 30h	<b>C/H PRÁTICA:</b>	<b>C/H EXTENSÃO:</b>	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>
<b>EMENTA:</b> Concepções de música, suas raízes na antiguidade clássica e desenvolvimento na Europa antiga e medieval.			

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>História da Música II</b>		
<b>C/H TOTAL:</b>	30h - 36h/a		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 30h	<b>C/H PRÁTICA:</b>	<b>C/H EXTENSÃO:</b>	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>
<b>EMENTA:</b> A Era da música impressa – o mercado de partituras; o papel de compositores e intérpretes; o sistema de mecenato; os tratados musicais; documentos e fontes musicais; formas musicais; música sacra; música e retórica; desenvolvimento da música instrumental e da ópera.			

DISCIPLINA:	<b>História da Música III</b>		
C/H TOTAL:	30h - 36h/a		
C/H TEÓRICA: 30h	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: A tradição clássica; o músico na sociedade burguesa; mercado de concertos; formas clássicas.			

DISCIPLINA:	<b>História da Música IV</b>		
C/H TOTAL:	30h - 36h/a		
C/H TEÓRICA: 30h	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Música no século XIX – autonomia da música e do compositor; música na sociedade burguesa; dissolução do tonalismo, inovação e vanguardas.			

DISCIPLINA:	<b>História da Música V</b>		
C/H TOTAL:	30h - 36h/a		
C/H TEÓRICA: 30h	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Música no século XX.			

DISCIPLINA:	<b>História da Música VI</b>		
C/H TOTAL:	30h - 36h/a		
C/H TEÓRICA: 30h	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Música contemporânea nos séculos XX e XXI.			

DISCIPLINA:	<b>Instrumento Canto I</b>		
C/H TOTAL:	15h - 18h/a		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:

<b>EMENTA:</b> Princípios da Técnica vocal aplicados à formação básica do desenvolvimento técnico e interpretativo do cantor, conforme modalidade cursada: Lírico, <i>Belting</i> ou Popular.			
<b>DISCIPLINA:</b>	<b>Instrumento Canto II</b>		
<b>C/H TOTAL:</b>	15h - 18h/a		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	<b>C/H PRÁTICA:</b> 15h	<b>C/H EXTENSÃO:</b>	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>
<b>EMENTA:</b> Técnica vocal aplicada à formação básica do desenvolvimento técnico e interpretativo do cantor, conforme modalidade cursada: Lírico, <i>Belting</i> ou Popular.			

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>Instrumento Canto III</b>		
<b>C/H TOTAL:</b>	15h - 18h/a		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	<b>C/H PRÁTICA:</b> 15h	<b>C/H EXTENSÃO:</b>	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>
<b>EMENTA:</b> Desenvolvimento das habilidades vocais básicas para a execução do repertório, conforme modalidade cursada: Lírico, <i>Belting</i> ou Popular.			

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>Instrumento Canto IV</b>		
<b>C/H TOTAL:</b>	15h - 18h/a		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	<b>C/H PRÁTICA:</b> 15h	<b>C/H EXTENSÃO:</b>	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>
<b>EMENTA:</b> Consolidação das habilidades vocais básicas para a execução do repertório, conforme modalidade cursada: Lírico, <i>Belting</i> ou Popular.			

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>Instrumento Canto V</b>		
<b>C/H TOTAL:</b>	15h - 18h/a		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	<b>C/H PRÁTICA:</b> 15h	<b>C/H EXTENSÃO:</b>	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>
<b>EMENTA:</b> Aprimoramento do desenvolvimento técnico e interpretativo do cantor, conforme modalidade cursada: Lírico, <i>Belting</i> ou Popular.			

DISCIPLINA:	<b>Instrumento Canto VI</b>		
C/H TOTAL:	15h - 18h/a		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<b>EMENTA:</b> Consolidação de habilidades vocais técnicas aplicadas ao repertório específico, conforme modalidade cursada: Lírico, <i>Belting</i> ou Popular.			

DISCIPLINA:	<b>Instrumento Canto VII</b>		
C/H TOTAL:	15h - 18h/a		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<b>EMENTA:</b> Aperfeiçoamento das habilidades necessárias para o desenvolvimento técnico e interpretativo do cantor, conforme modalidade cursada: Lírico, <i>Belting</i> ou Popular.			

DISCIPLINA:	<b>Instrumento Canto VIII</b>		
C/H TOTAL:	15h - 18h/a		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<b>EMENTA:</b> Treinamento de altas habilidades necessárias para o desenvolvimento técnico e interpretativo do cantor, conforme modalidade cursada: Lírico, <i>Belting</i> ou Popular.			

DISCIPLINA:	<b>Introdução ao Solfejo I</b>		
C/H TOTAL:	30h - 36h/a		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 30h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<b>EMENTA:</b> Iniciação da prática do solfejo tonal em graus conjuntos e da leitura rítmica visando à Leitura Musical.			

DISCIPLINA:	<b>Introdução ao Solfejo II</b>		
C/H TOTAL:	30h - 36h/a		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 30h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:

EMENTA: Estudo complementar da leitura rítmica e do solfejo, prática dos intervalos como fundamento para a leitura musical.
--

DISCIPLINA:	<b>Laboratório de Piano I</b>		
C/H TOTAL:	30h - 36h/a		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 30h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Introdução ao estudo de piano em grupo, sua técnica e conteúdos aplicados às necessidades do estudante de canto.			

DISCIPLINA:	<b>Laboratório de Piano II</b>		
C/H TOTAL:	30h - 36h/a		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 30h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Aulas de piano em grupo, aprofundando os conhecimentos com vistas à prática profissional do cantor.			

DISCIPLINA:	<b>Laboratório de Piano III</b>		
C/H TOTAL:	30h - 36h/a		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 30h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Aplicação da aprendizagem pianística como ferramenta para o cantor/instrumentista que já executa um instrumento principal. Leitura musical ao piano nas duas claves. Leitura de cifras, harmonização de melodias, compreensão harmônica do discurso musical. Abordagem técnica-expressiva voltada para a saúde postural do músico.			

DISCIPLINA:	<b>Laboratório de Piano IV</b>		
C/H TOTAL:	30h - 36h/a		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 30h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Aperfeiçoamento da aprendizagem pianística como ferramenta para o cantor/instrumentista que já executa um instrumento principal. Leitura musical ao piano nas duas claves. Leitura de cifras, harmonização de melodias, compreensão harmônica do discurso musical. Abordagem técnica-expressiva voltada para a saúde postural do músico.			

DISCIPLINA:	<b>Leitura Musical I</b>		
C/H TOTAL:	30h - 36h/a		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 30h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<b>EMENTA:</b> Fundamentos, conceitos, importância, mecanismos e técnicas de desenvolvimento da leitura, aplicados à prática do solfejo.			

DISCIPLINA:	<b>Leitura Musical II</b>		
C/H TOTAL:	30h - 36h/a		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 30h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<b>EMENTA:</b> Desenvolvimento da habilidade da leitura, do âmbito da decodificação à compreensão do texto musical, como ferramenta para preparação da performance.			

DISCIPLINA:	<b>Leitura Musical III</b>		
C/H TOTAL:	30h - 36h/a		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 30h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<b>EMENTA:</b> Aperfeiçoamento da prática da leitura musical como ferramenta para otimização do preparo da performance.			

DISCIPLINA:	<b>Leitura Musical IV</b>		
C/H TOTAL:	30h - 36h/a		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 30h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<b>EMENTA:</b> A leitura como a performance não premeditada, com repertório mais complexo que as disciplinas anteriores.			

DISCIPLINA:	<b>Metodologia da Pesquisa I</b>		
C/H TOTAL:	30h - 36h/a		
C/H TEÓRICA: 30h	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:

EMENTA: Referenciais básicos para a elaboração conceitual e para a redação de trabalhos acadêmicos/científicos, incluindo: seus objetivos e suas características; normas técnicas para a sua formatação; estratégias para a realização de pesquisa bibliográfica; estratégias de leitura e estudo para a definição e delimitação de um tema; elaboração e desenvolvimento lógico de um texto acadêmico.
--

DISCIPLINA:	<b>Metodologia da Pesquisa II</b>		
C/H TOTAL:	30h - 36h/a		
C/H TEÓRICA: 30h	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Referenciais teóricos e metodológicos básicos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa em música, incluindo: teorias do conhecimento; gênese e transformações do método científico; objetivos da produção científica; particularidades e objetivos da pesquisa em música; componentes lógicos de um projeto de pesquisa.			

DISCIPLINA:	<b>Música de Conjunto I</b>		
C/H TOTAL:	15h - 18h/a		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Prática orientada de performance em conjunto com finalidade artística, visando o desenvolvimento interpretativo do repertório, conforme modalidade cursada: Lírico, <i>Belting</i> e Popular.			

DISCIPLINA:	<b>Música de Conjunto II</b>		
C/H TOTAL:	15h - 18h/a		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Consolidação da prática orientada de performance em conjunto com ênfase interpretativa do repertório, conforme modalidade cursada: Lírico, <i>Belting</i> e Popular.			

DISCIPLINA:	<b>Música de Conjunto III</b>		
C/H TOTAL:	15h - 18h/a		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Aperfeiçoamento artístico da prática orientada de performance em conjunto, visando o aprofundamento interpretativo do repertório, conforme modalidade cursada: Lírico, <i>Belting</i> e Popular.			



DISCIPLINA:	<b>Música de Conjunto IV</b>		
C/H TOTAL:	15h - 18h/a		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Consolidação da prática orientada de performance em conjunto, visando o desenvolvimento performático de maior complexidade, conforme modalidade cursada: Lírico, <i>Belting</i> e Popular.			

DISCIPLINA:	<b>Música no Brasil I</b>		
C/H TOTAL:	30h - 36h/a		
C/H TEÓRICA: 30h	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Estudo das concepções e práticas musicais no Brasil Colonial e Império, envolvendo os séculos XVI ao XIX. Exame e crítica das fontes históricas, discursos, formas e poéticas individuais e coletivas, em conjunto com mapeamento de circuitos e dinâmicas socioculturais.			

DISCIPLINA:	<b>Música no Brasil II</b>		
C/H TOTAL:	30h - 36h/a		
C/H TEÓRICA: 30h	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Estudo das concepções e práticas musicais no Brasil República, envolvendo majoritariamente os séculos XX-XXI. Exame e crítica das fontes históricas, discursos, formas e poéticas individuais e coletivas, em conjunto com mapeamento de circuitos e dinâmicas socioculturais.			

DISCIPLINA:	<b>Núcleo de Performance I</b>		
C/H TOTAL:	60h - 72h/a		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 60h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Prática de cantar em conjunto, introduzindo o repertório coral, de quartetos, trios, duetos e/ou outras formações, atuando com compreensão da técnica vocal, da percepção e afinação para o desempenho desta atividade coletiva que pode envolver elementos de teatralidade, visando o desenvolvimento artístico para apresentações em palco.			

DISCIPLINA:	<b>Núcleo de Performance II</b>		
C/H TOTAL:	60h - 72h/a		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 45h	C/H EXTENSÃO: 15h	C/H SEMIPRESENCIAL:

<p><b>EMENTA:</b>          Consolidação da prática de cantar em conjunto, introduzindo o repertório coral, de quartetos, trios, duetos e/ou outras formações. Compreensão da técnica vocal, da percepção e afinação para o desempenho desta atividade coletiva que pode envolver elementos da teatralidade.</p>
---

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>Núcleo de Performance III</b>		
<b>C/H TOTAL:</b>	60h - 72h/a		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	<b>C/H PRÁTICA:</b> 30h	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 30h	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>
<p><b>EMENTA:</b>          Desenvolvimento de habilidades necessárias para o canto em conjunto, considerando o desenvolvimento de técnicas de emissão vocal e de interpretação musical e cênica.</p>			

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>Núcleo de Performance IV</b>		
<b>C/H TOTAL:</b>	60h - 72h/a		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	<b>C/H PRÁTICA:</b> 30h	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 30h	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>
<p><b>EMENTA:</b>          Aprofundamento técnico de habilidades para o canto em conjunto, levando em consideração o desenvolvimento de habilidades de interação social e capacidades cooperativas.</p>			

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>Núcleo de Performance V</b>		
<b>C/H TOTAL:</b>	60h - 72h/a		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	<b>C/H PRÁTICA:</b> 30h	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 30h	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>
<p><b>EMENTA:</b>          Aprimoramento dos saberes teóricos e práticos da técnica do canto em conjunto e/ou na realização de pequenos solos, alicerçados em princípios técnicos e de interação social, envolvendo a cooperação e dinamismo cênico.</p>			

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>Núcleo de Performance VI</b>		
<b>C/H TOTAL:</b>	60h - 72h/a		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	<b>C/H PRÁTICA:</b> 30h	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 30h	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>

<b>EMENTA:</b> Consolidação da dinâmica do trabalho performático grupal, que poderá envolver participações solísticas, visando a realização de objetivos comuns, alicerçados em princípios de leitura musical, interpretativa e cênica.
--

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>Núcleo de Performance VII</b>		
<b>C/H TOTAL:</b>	60h - 72h/a		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	C/H PRÁTICA: 30h	C/H EXTENSÃO: 30h	C/H SEMIPRESENCIAL:
<b>EMENTA:</b> Aperfeiçoamento das habilidades necessárias para o fazer musical em conjunto e/ou para a realização de solos, levando em consideração os princípios técnicos e filosóficos da performance vocal em grupo, envolvendo os princípios de interação social cooperativa, bem como da aplicação das técnicas do canto e da interpretação musical e cênica.			

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>Núcleo de Performance VIII</b>		
<b>C/H TOTAL:</b>	60h - 72h/a		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	C/H PRÁTICA: 30h	C/H EXTENSÃO: 30h	C/H SEMIPRESENCIAL:
<b>EMENTA:</b> Manejo de técnicas do canto em grupo e/ou solístico, envolvendo princípios de interação social, cooperação e habilidades técnicas para o desenvolvimento de performances musicais, com compreensão transdisciplinar.			

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>Pedagogia Vocal I</b>		
<b>C/H TOTAL:</b>	30h - 36h/a		
<b>C/H TEÓRICA: 15h</b>	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 15h	C/H SEMIPRESENCIAL:
<b>EMENTA:</b> Conhecimento de técnicas do ensino do canto envolvendo exercícios vocais, métodos, escolha de repertório, graduação de treino para cada fase de aprendizado e reflexões sobre as diferentes filosofias de educação.			

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>Pedagogia Vocal II</b>		
<b>C/H TOTAL:</b>	30h - 36h/a		
<b>C/H TEÓRICA: 15h</b>	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 15h	C/H SEMIPRESENCIAL:

<p><b>EMENTA:</b> Prática pedagógica colocada em ação, envolvendo planejamento e execução de aula individual, planejamento e execução de técnica vocal para coros, bem como a preparação de palestras sobre a temática que envolve o canto.</p>
---

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>Poesia e Música I</b>		
<b>C/H TOTAL:</b>	30h - 36h/a		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 15h	<b>C/H PRÁTICA:</b> 15h	<b>C/H EXTENSÃO:</b>	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>
<p><b>EMENTA:</b> Estudo da relação entre texto e música voltado à performance do cantor. Interpretação e identificação dos elementos linguísticos do texto poético e aplicabilidade ao repertório estudado.</p>			

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>Poesia e Música II</b>		
<b>C/H TOTAL:</b>	30h - 36h/a		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 15h	<b>C/H PRÁTICA:</b> 15h	<b>C/H EXTENSÃO:</b>	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>
<p><b>EMENTA:</b> Estudo da relação entre texto e música voltado à performance do cantor. Estudo do discurso artístico do texto cantado, introdução à semiótica e declamação lírica aplicado ao repertório estudado.</p>			

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>Prática de Repertório I</b>		
<b>C/H TOTAL:</b>	15h - 18h/a		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	<b>C/H PRÁTICA:</b> 15h	<b>C/H EXTENSÃO:</b>	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>
<p><b>EMENTA:</b> Prática orientada pelo professor pianista do repertório exigido pelas disciplinas Prática de Repertório I e Instrumento Canto I, desenvolvendo a leitura musical e a afinação.</p>			

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>Prática de Repertório II</b>		
<b>C/H TOTAL:</b>	15h - 18h/a		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	<b>C/H PRÁTICA:</b> 15h	<b>C/H EXTENSÃO:</b>	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>
<p><b>EMENTA:</b> Prática orientada pelo professor pianista do repertório exigido pelas disciplinas Prática de Repertório II e Instrumento Canto II, construindo a performance a partir dos elementos musicais expressivos da partitura e da contextualização histórica.</p>			

DISCIPLINA:	<b>Prática de Repertório III</b>		
C/H TOTAL:	15h - 18h/a		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Prática orientada pelo professor pianista do repertório exigido pelas disciplinas Prática de Repertório III e Instrumento Canto III, aperfeiçoando a execução musical através dos elementos musicais expressivos da partitura.			

DISCIPLINA:	<b>Prática de Repertório IV</b>		
C/H TOTAL:	15h - 18h/a		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Prática orientada pelo professor pianista do repertório exigido pelas disciplinas Prática de Repertório IV e Instrumento Canto IV, percebendo e executando as variações de andamento e caráter da partitura.			

DISCIPLINA:	<b>Prática de Repertório V</b>		
C/H TOTAL:	15h - 18h/a		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Execução orientada pelo professor pianista do repertório exigido pelas disciplinas Prática de Repertório V e Instrumento Canto V, percebendo e interpretando as variações de andamento e caráter da partitura.			

DISCIPLINA:	<b>Prática de Repertório VI</b>		
C/H TOTAL:	15h - 18h/a		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Interpretação e execução do repertório exigido pelas disciplinas Prática de Repertório VI e Instrumento Canto VI, considerando todos os aspectos musicais constantes nas partituras.			

DISCIPLINA:	<b>Prática de Repertório VII</b>		
C/H TOTAL:	15h - 18h/a		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:

<p><b>EMENTA:</b>          Interpretação e execução do repertório exigido pelas disciplinas Prática de Repertório VII e Instrumento Canto VII, considerando todos os aspectos musicais e as particularidades estilísticas de cada obra.</p>
---

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>Prática de Repertório VIII</b>		
<b>C/H TOTAL:</b>	15h - 18h/a		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	<b>C/H PRÁTICA:</b> 15h	<b>C/H EXTENSÃO:</b>	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>
<p><b>EMENTA:</b>          Interpretação e execução do repertório exigido pelas disciplinas Prática de Repertório VIII e Instrumento Canto VIII, aprimorando todos os aspectos musicais e as particularidades estilísticas de cada obra.</p>			

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>Reflexões sobre a Performance I</b>		
<b>C/H TOTAL:</b>	30h - 36h/a		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 15h	<b>C/H PRÁTICA:</b> 15h	<b>C/H EXTENSÃO:</b>	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>
<p><b>EMENTA:</b>          A transdisciplinaridade aplicada à performance, por meio de estudos, reflexões e práticas que envolvem os diversos conhecimentos e que agregam novas possibilidades à prática musical.</p>			

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>Reflexões sobre a Performance II</b>		
<b>C/H TOTAL:</b>	30h - 36h/a		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 15h	<b>C/H PRÁTICA:</b> 15h	<b>C/H EXTENSÃO:</b>	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>
<p><b>EMENTA:</b>          O aprofundamento do exercício da transdisciplinaridade aplicada à performance, por meio de estudos, reflexões e práticas que envolvem os diversos conhecimentos que agregam novas possibilidades à prática musical.</p>			

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>Teoria Musical Aplicada I</b>		
<b>C/H TOTAL:</b>	30h - 36h/a		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 15h	<b>C/H PRÁTICA:</b> 15h	<b>C/H EXTENSÃO:</b>	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>
<p><b>EMENTA:</b>          Estudo elementar dos princípios básicos da linguagem musical e sua aplicação prática, através da escuta, escrita e leitura.</p>			

DISCIPLINA:	<b>Teoria Musical Aplicada II</b>		
C/H TOTAL:	30h - 36h/a		
C/H TEÓRICA: 15h	C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<b>EMENTA:</b> Estudo complementar dos elementos da teoria musical; princípios básicos para a estruturação harmônica e sua aplicação prática através do treinamento auditivo, analítico e prático.			
DISCIPLINA:	<b>Teoria Musical Aplicada III</b>		
C/H TOTAL:	30h - 36h/a		
C/H TEÓRICA: 15h	C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<b>EMENTA:</b> Princípios básicos de harmonia tonal. Cifras de harmonia tradicional, funcional e popular e sua aplicação prática, através da escuta, análise e escrita musical.			

DISCIPLINA:	<b>Teoria Musical Aplicada IV</b>		
C/H TOTAL:	30h - 36h/a		
C/H TEÓRICA: 15h	C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<b>EMENTA:</b> Estudo complementar de harmonia. Princípios básicos do modalismo e introdução ao contraponto. Sua aplicação prática, através da escuta, análise e escrita musical.			

### EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS

DISCIPLINA:	<b>Prática de Orquestra I, II, III e IV – (anual)</b>		
C/H TOTAL:	60h – 72h/a		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 60h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<b>EMENTA:</b> Conhecimento e desenvolvimento das técnicas músico-instrumentais para a performance de obras do repertório orquestral.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> BLANNING, Tim. <i>O triunfo da música - A ascensão dos compositores, dos músicos e de sua arte</i> . São Paulo: Cia das Letras, 2011. PALISCA, D. & GROUT, C. <i>História da Música Ocidental</i> . Lisboa: Gradiva, 4ª. Ed., 1997. SADIE, Stanley; TYRRELL, John. <i>The new grove dictionary of music and musicians</i> . 2. ed. New York - EUA: Oxford University Press, 2001.			

Acervo de partituras do sistema de Bibliotecas da UNESPAR. Aprox. 45 mil títulos.  
Disponível em: <http://biblioteca.unespar.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php>

DISCIPLINA: Prática de Banda Sinfônica I, II, III e IV – (anual)

C/H TOTAL: 60h – 72 h/a

C/H TEÓRICA: C/H PRÁTICA: 60h C/H EXTENSÃO: C/H SEMIPRESENCIAL:

EMENTA:

Conhecimento e desenvolvimento das técnicas músico-instrumentais para a performance de músicas do repertório de Banda.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLANNING, Tim. *O triunfo da música - A ascensão dos compositores, dos músicos e de sua arte*. São Paulo: Cia das Letras, 2011.

PALISCA, D. & GROUT, C. *História da Música Ocidental*. Lisboa: Gradiva, 4ª. Ed., 1997.

SADIE, Stanley; TYRRELL, John. *The new grove dictionary of music and musicians*. 2. ed. New York - EUA: Oxford University Press, 2001.

Acervo de partituras do sistema de Bibliotecas da UNESPAR. Aprox. 45 mil títulos.

Disponível em: <http://biblioteca.unespar.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php>

DISCIPLINA: Prática de Big Band I, II, III e IV – (anual)

C/H TOTAL: 60h – 72 h/a

C/H TEÓRICA: C/H PRÁTICA: 60h C/H EXTENSÃO: C/H SEMIPRESENCIAL:

EMENTA:

Conhecimento e desenvolvimento das técnicas músico-instrumentais para a performance de repertório para *Big Band*.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLANNING, Tim. *O triunfo da música - A ascensão dos compositores, dos músicos e de sua arte*. São Paulo: Cia das Letras, 2011.

PALISCA, D. & GROUT, C. *História da Música Ocidental*. Lisboa: Gradiva, 4ª. Ed., 1997.

SADIE, Stanley; TYRRELL, John. *The new grove dictionary of music and musicians*. 2. ed. New York - EUA: Oxford University Press, 2001.

Acervo de partituras do sistema de Bibliotecas da UNESPAR. Aprox. 45 mil títulos.

Disponível em: <http://biblioteca.unespar.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php>

DISCIPLINA: Prática de Ópera I - VIII (semestral)

C/H TOTAL: 30h (cada) – 36 h/a

C/H TEÓRICA: C/H PRÁTICA: 30h C/H EXTENSÃO: C/H SEMIPRESENCIAL:



<b>EMENTA:</b> Prática de óperas completas ou excertos, visando a integração da interpretação musical e teatral.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> COELHO, Lauro Machado. <i>A Ópera Alemã</i> . São Paulo: Perspectiva, 2000. GROUT, Donald J; PALISCA Claude V. <i>História da música ocidental</i> . Lisboa: Gradiva, 2007. KOBBE, Gustave. <i>Kobbè. O livro completo da ópera</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. RIDING, Alan; DUNTON-DOWNER, Leslie. <i>Guias essenciais: Ópera</i> . Porto: Civilização, 2007. SWANWICK, Keith. <i>Ensinando música musicalmente</i> . Trad: Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.			
<b>DISCIPLINA:</b>	<b>Prática de Canto Coral I e II</b> (semestral)		
<b>C/H TOTAL:</b>	30h (cada) – 36 h/a		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	<b>C/H PRÁTICA:</b> 30h	<b>C/H EXTENSÃO:</b>	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>
<b>EMENTA:</b> Conhecimento e desenvolvimento de habilidades técnicas do canto coral por meio de repertório musical diversificado atendendo diferentes formações.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> BELAU, Mara; CO-AUTOR; RRHDER, Maria Ines. <i>Higiene Vocal para o Canto Coral</i> . Rio de Janeiro, RJ: Revinter, 1997. COELHO, Helena de Souza Wohl. <i>Técnica vocal para coros</i> . São Leopoldo, RS: Sinodal, 1994. FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de; GERLING, Cristina Cappatelli; MARTINS, Raimundo. <i>O Ensaio Coral como Momento de Aprendizagem: a prática coral numa perspectiva da educação musical</i> . Porto Alegre, 1990.			

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>Prática de Música em Conjunto I a VIII</b> (semestral)		
<b>C/H TOTAL:</b>	30h – 36 h/a		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	<b>C/H PRÁTICA:</b> 30h	<b>C/H EXTENSÃO:</b>	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>
<b>EMENTA:</b> Formação de conjuntos e sua prática musical em gêneros e estilos diversos para o desenvolvimento e aprimoramento da performance musical.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> BLANNING, Tim. <i>O triunfo da música - A ascensão dos compositores, dos músicos e de sua arte</i> . São Paulo: Cia das Letras, 2011. PALISCA, D. & GROUT, C. <i>História da Música Ocidental</i> . Lisboa: Gradiva, 4ª. Ed., 1997. SADIE, Stanley; TYRRELL, John. <i>The new grove dictionary of music and musicians</i> . 2. ed. New York - EUA: Oxford University Press, 2001.			
Acervo de partituras do sistema de Bibliotecas da UNESPAR. Aprox. 45 mil títulos. Disponível em: <a href="http://biblioteca.unespar.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php">http://biblioteca.unespar.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php</a>			

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>Tópicos Especiais em Regência Musical I e II</b>
--------------------	---

C/H TOTAL:	30h – 36 h/a		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 30h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<b>EMENTA:</b> Conhecimento e desenvolvimento de habilidades técnicas em regência musical a partir de leitura, escuta e análise de partituras e da discussão de elementos ligados à psicologia, liderança e organização.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> BAPTISTA, Raphael. <i>Tratado de Regência: Aplicada à orquestra, à banda de música e ao coro</i> . São Paulo, Irmãos Vitale: 2000. LEBRECHT, Norman. <i>O mito do maestro</i> . Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, 2002. MARTINEZ, Emanuel. <i>Regência Coral: princípios básicos</i> . Editora Dom Bosco: Curitiba, 2000. TIBIRIÇA, Roberto. <i>O regente sem orquestra</i> . Algor Editora, 2008.			

DISCIPLINA:	<b>Prática de Repertório – Acompanhamento I e II</b>		
C/H TOTAL:	30h – 36 h/a		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 34h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<b>EMENTA:</b> Desenvolvimento da técnica musical acompanhada visando o enriquecimento da acuidade auditiva e dos sentidos estético e estilístico.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> BLANNING, Tim. <i>O triunfo da música - A ascensão dos compositores, dos músicos e de sua arte</i> . São Paulo: Cia das Letras, 2011. PALISCA, D. & GROUT, C. <i>História da Música Ocidental</i> . Lisboa: Gradiva, 4ª. Ed., 1997. SADIE, Stanley; TYRRELL, John. <i>The new grove dictionary of music and musicians</i> . 2. ed. New York - EUA: Oxford University Press, 2001. Acervo de partituras do sistema de Bibliotecas da UNESPAR. Aprox. 45 mil títulos. Disponível em: <a href="http://biblioteca.unespar.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php">http://biblioteca.unespar.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php</a>			

DISCIPLINA:	<b>Práticas Corporais I e II</b>		
C/H TOTAL:	30h (cada) – 36 h/a		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 34h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<b>EMENTA:</b> Conhecimento dos princípios e conceitos de anatomia e fisiologia humana aplicados ao processo corporal para o desenvolvimento da performance vocal ou instrumental.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> LEHMANN, A.C.; SLOBODA, J.A.; WOODY, R.H. <i>Psychology for musicians</i> . New York: Oxford University Press, 2007. PARNCUTT, R.; McPHERSON, G.E. <i>The science and psychology of music performance</i> . New York: Oxford University Press, 2002. WILLIAMON, A. <i>Musical excellence: strategies and techniques to enhance performance</i> . New York: Oxford University Press, 2004.			

DISCIPLINA:	<b>Tópicos Especiais para a Performance Musical I e II</b>		
C/H TOTAL:	30h (cada) – 36 h/a		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 68h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<p>EMENTA: Desenvolvimento da técnica musical acompanhada visando o enriquecimento da acuidade auditiva e dos sentidos estético e estilístico.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA BLANNING, Tim. <i>O triunfo da música - A ascensão dos compositores, dos músicos e de sua arte</i>. São Paulo: Cia das Letras, 2011. PALISCA, D. &amp; GROUT, C. <i>História da Música Ocidental</i>. Lisboa: Gradiva, 4ª. Ed., 1997. SADIE, Stanley; TYRRELL, John. <i>The new grove dictionary of music and musicians</i>. 2. ed. New York - EUA: Oxford University Press, 2001. Acervo de partituras do sistema de Bibliotecas da UNESPAR. Aprox. 45 mil títulos. Disponível em: <a href="http://biblioteca.unespar.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php">http://biblioteca.unespar.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php</a></p>			

DISCIPLINA:	<b>Técnica Vocal I</b>		
C/H TOTAL:	30h – 36 h/a		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 30h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<p>EMENTA: Estudo teórico e prático voltado à performance da voz cantada.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: LEHMANN, Lilli. <i>Aprenda a cantar</i>. Ediouro, 1984. MILLER, Richard. <i>A estrutura do canto: sistema e arte na técnica vocal</i>. São Paulo: É Realizações, 2019. MARSOLA, Mônica; Baê, Tutti. <i>Canto: uma expressão: princípios básicos da técnica vocal</i>. São Paulo: Irmãos Vitale, 2008. Acervo de partituras do sistema de Bibliotecas da UNESPAR. Aprox. 45 mil títulos. Disponível em: <a href="http://biblioteca.unespar.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php">http://biblioteca.unespar.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php</a></p>			

DISCIPLINA:	<b>Instrumento Complementar I a IV (anual)</b>		
C/H TOTAL:	60h – 72 h/a		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 60h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<p>EMENTA: Desenvolvimento dos aspectos fundamentais da performance músico instrumental associados à proposta curricular do curso no qual o aluno está matriculado.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BLANNING, Tim. <i>O triunfo da música - A ascensão dos compositores, dos músicos e de sua arte</i>. São Paulo: Cia das Letras, 2011. PALISCA, D. &amp; GROUT, C. <i>História da Música Ocidental</i>. Lisboa: Gradiva, 4ª. Ed., 1997.</p>			

SADIE, Stanley; TYRRELL, John. *The new grove dictionary of music and musicians*. 2. ed. New York - EUA: Oxford University Press, 2001.  
 Acervo de partituras do sistema de Bibliotecas da UNESPAR. Aprox. 45 mil títulos.  
 Disponível em: <http://biblioteca.unespar.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php>

DISCIPLINA:	<b>Prática de Leitura I a IV</b>		
C/H TOTAL:	30h – 36 h/a		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 30h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Estudo progressivo de peças rítmico musicais visando o aperfeiçoamento da performance musical.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GRAMANI, José Eduardo. <i>Rítmica</i> . 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2002. 204 p. ISBN 8567301849. GROUT, Donald J.; PALISCA, Claude. 5 ed. <i>História da Música Ocidental</i> . Lisboa: Gradiva, 2011. JEFFERY, Paul. <i>A Player's Guide to Chamber Music</i> . EUA: Dover Publications, 2017. TRANCHEFORT, François-René. <i>Guia da Música de Câmara</i> . Lisboa: Gradiva, 2004.			

DISCIPLINA:	<b>Tópicos Especiais em Educação Inclusiva I a IV</b>		
C/H TOTAL:	30h – 36 h/a		
C/H TEÓRICA: 30h	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Reflexão sobre o processo de inclusão educacional no ensino da música. Estudo sobre os principais aspectos das diversas deficiências e suas implicações no processo de ensino/aprendizagem. O uso da tecnologia assistiva. Sistemas de comunicação e escrita alternativos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MIRANDA, T. G.; GALVÃO FILHO, T. A. (Org.). <i>O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares</i> . Salvador: EDUFBA, 2012. Disponível em: <a href="https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/12005/1/o-professor-e-a-educacao-inclusiva.pdf">https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/12005/1/o-professor-e-a-educacao-inclusiva.pdf</a> Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica - <i>Programa Ética e Cidadania: construindo valores na escola e na sociedade - inclusão e exclusão social</i> . Organização: FAFE – Fundação de Apoio à Faculdade de Educação (USP), Brasília: 2007. Disponível em: <a href="http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000015522.pdf">http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000015522.pdf</a> ROPOLI, E. A. <i>A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: a escola comum inclusiva</i> . Edilene Aparecida Ropoli ... [et.al.]. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; [Fortaleza] : Universidade Federal do Ceará, 2010. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=7103-fasciculo-1-pdf&amp;Itemid=30192">http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=7103-fasciculo-1-pdf&amp;Itemid=30192</a>			

DISCIPLINA:	<b>Tópicos Pedagógico Musicais I a IV</b>		
C/H TOTAL:	30h – 36 h/a		
C/H TEÓRICA: 30h	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:

<p><b>EMENTA:</b> Desenvolvimento da formação do educador por meio do estudo das diferentes abordagens metodológicas para o ensino musical.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> GIL, Antonio Carlos. <i>Didática do Ensino Superior</i>. Atlas: São Paulo, 2010. HENTSCHKE, Liane; SOUZA, Jusamara (Org.). <i>Avaliação em Música: reflexões e práticas</i>. São Paulo: Moderna, 2003. SWANWICK, Keith. <i>Ensinando Música Musicalmente</i>. Trad.: Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003. Obras do repertório musical e de domínio público e disponíveis no site: IMSLP – Petrucci Music Library (International Music Score Library Project). Biblioteca virtual de partituras musicais de domínio público e de obras de compositores contemporâneos que partilham suas criações musicais de forma livre e gratuita cedendo os direitos. Disponível em: <a href="https://imslp.org/">https://imslp.org/</a></p>
--

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>Prática do Ensino da Música</b>		
<b>C/H TOTAL:</b>	30h – 36 h/a		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 30h	<b>C/H PRÁTICA:</b>	<b>C/H EXTENSÃO:</b>	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>
<p><b>EMENTA:</b> Desenvolvimento da prática do ensino musical em área de interesse do estudante, supervisionado por docente especializado.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> GIL, Antonio Carlos. <i>Didática do Ensino Superior</i>. Atlas: São Paulo, 2010. HENTSCHKE, Liane; SOUZA, Jusamara (Org.). <i>Avaliação em Música: reflexões e práticas</i>. São Paulo: Moderna, 2003. SWANWICK, Keith. <i>Ensinando Música Musicalmente</i>. Trad.: Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003. Obras do repertório musical e de domínio público e disponíveis no site: IMSLP – Petrucci Music Library (International Music Score Library Project). Biblioteca virtual de partituras musicais de domínio público e de obras de compositores contemporâneos que partilham suas criações musicais de forma livre e gratuita cedendo os direitos. Disponível em: <a href="https://imslp.org/">https://imslp.org/</a></p>			

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>Tópicos Especiais em Música e Tecnologia I e II</b>		
<b>C/H TOTAL:</b>	30h – 36 h/a		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 30h	<b>C/H PRÁTICA:</b>	<b>C/H EXTENSÃO:</b>	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>
<p><b>EMENTA:</b> Investigações em diversos temas que relacionam música e tecnologia.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> CHION, Michel. <i>Músicas, mídia e tecnologias</i>. Lisboa: Instituto Piaget, 1997. Tradução de Armando Pereira da Silva. EDSTROM, Brent. <i>Making music with your computer</i>. Auburn Hills: Embooks, 2001. GIBSON, David. <i>The art of mixing: a visual guide to recording, engineering, and production</i>. Boston: Course Technology, 2008.</p>			

--

DISCIPLINA:	<b>Tópicos Especiais em Composição Musical I e II</b>		
C/H TOTAL:	60h – 72 h/a		
C/H TEÓRICA: 30h	C/H PRÁTICA: 30h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<p>EMENTA:</p> <p>Estudo direcionado à teoria e prática da composição musical em seus aspectos criativos, estéticos, poéticos e tecnológicos.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>HINDEMITH, Paul. <i>The craft of musical composition</i>. New York: Associated Music Publishers, Inc., 1942.</p> <p>PERSICETTI, Vincent. <i>Harmonia no Século XX</i>. Tradução Leci Pereira et al. Editora Via Lettera, 2012.</p> <p>SCHOENBERG, Arnold. <i>Fundamentos da Composição Musical</i>. São Paulo: Edusp, 1993</p> <p>STRAVINSKY, Igor. <i>Poética Musical em Seis Lições</i>. Tradução de Luiz Paulo Horta. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996.</p> <p>BOULEZ, Pierre. <i>A Música Hoje II</i>. Tradução Geraldo Gerson de Souza. Coleção Debates, São Paulo: Editora Perspectiva, 2007</p>			

DISCIPLINA:	<b>Tópicos Especiais em História da Arte I, II e III</b>		
C/H TOTAL:	30h – 36 h/a		
C/H TEÓRICA: 30h	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<p>EMENTA:</p> <p>Estudo dos elementos e conceitos para a compreensão do fenômeno artístico em suas dimensões plásticas e musicais no contexto cultural dos diferentes períodos históricos.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BLANNING, Tim. <i>O triunfo da música - A ascensão dos compositores, dos músicos e de sua arte</i>. São Paulo: Cia das Letras, 2011.</p> <p>GOMBRICH, E. H. <i>A história da arte</i>. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.</p> <p>PALISCA, D. &amp; GROUT, C. <i>História da Música Ocidental</i>. Lisboa: Gradiva, 4ª. Ed., 1997.</p> <p>CANDÉ, Roland de. <i>História Universal da Música vol. 1</i>. São Paulo, Martins Fontes, 2001.</p>			

DISCIPLINA:	<b>Prática em Redução e Correpetição I e II</b>		
C/H TOTAL:	30h – 36 h/a		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 30h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<p>EMENTA:</p> <p>Disciplina prática que visa o desenvolvimento de habilidades de redução de partituras orquestrais ou corais ao piano.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>PALISCA, D. &amp; GROUT, C. <i>História da Música Ocidental</i>. Lisboa: Gradiva, 4ª. Ed., 1997.</p> <p>SADIE, Stanley; TYRRELL, John. <i>The new grove dictionary of music and musicians</i>. 2. ed. New York - EUA: Oxford University Press, 2001.</p> <p>Acervo de partituras do sistema de Bibliotecas da UNESPAR. Aprox. 45 mil títulos.</p>			

Disponível em: <http://biblioteca.unespar.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php>

DISCIPLINA:	<b>Multimeios</b>		
C/H TOTAL:	30h – 36 h/a		
C/H TEÓRICA: 30h	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Manipulação, estudo e conceitualização de imagens digitais, de natureza virtual ou não, estáticas ou em movimento, com ou sem sonorização.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: PALISCA, D. & GROUT, C. <i>História da Música Ocidental</i> . Lisboa: Gradiva, 4ª. Ed., 1997. SADIE, Stanley; TYRRELL, John. <i>The new grove dictionary of music and musicians</i> . 2. ed. New York - EUA: Oxford University Press, 2001. Acervo de partituras do sistema de Bibliotecas da UNESPAR. Aprox. 45 mil títulos. Disponível em: <a href="http://biblioteca.unespar.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php">http://biblioteca.unespar.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php</a>			

DISCIPLINA:	<b>Produção de Textos Acadêmicos</b>		
C/H TOTAL:	60h – 36 h/a		
C/H TEÓRICA: 30h	C/H PRÁTICA: 30	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Desenvolvimento das habilidades da escrita através da prática. Leitura e produção de textos acadêmicos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ECO, U. <i>Como se faz uma tese</i> . 15.ed. São Paulo, 1995. MOTTA-ROTH, D. <i>Produção textual na universidade</i> . São Paulo: Parábola, 2010. VOLPATO, G. L. et al. <i>Dicionário Crítico para a Redação Científica</i> .			

DISCIPLINA:	<b>Introdução à Instrumentação e Orquestração</b> (equivalente à Instrumentação e Orquestração I – [obrigatória] LM)		
C/H TOTAL:	30h – 36 h/a		
C/H TEÓRICA: 15h	C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Conhecer os instrumentos de percussão, Harpa, Piano, Órgão e Coro. Detalhes físicos de construção e emissão sonora, timbres e extensões. Sua função na orquestra e como solista. Escutar exemplos das grandes obras do repertório se baseando sempre na gravação com a partitura. Realizar uma orquestração completa: Cordas, madeiras, metais, percussão. Analisar grandes obras orquestradas pelos grandes mestres da música mundial, seus detalhes sempre com gravações e partituras.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ADLER, Samuel. <i>The Study of Orchestration</i> . Ed. Norton - 3th edition. New York, 2002. ALMADA, Carlos. <i>Arranjo</i> . São Paulo: Editora UNICAMP, 2000. GUEST, Ian. <i>Arranjo. Método Prático Vol I, II e III</i> . Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1996. PISTON, Walter. <i>Orquestración</i> . Ed. Real Musical Madrid. Madrid, 1955. RIMSKY-KORSAKOV, Nicolai - <i>Princípios de Orquestración, Vol. I &amp; II</i> , 1946.			

SACHS, Curt – *The History of Musical Instruments*. Ed. Dover. Mineola, 2006.

DISCIPLINA:	<b>Estudo da Instrumentação e Orquestração</b> (equivalente à Instrumentação e Orquestração II – [obrigatória] LM)		
C/H TOTAL:	30h – 36 h/a		
C/H TEÓRICA: 15h	C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Conhecer os instrumentos de percussão, Harpa, Piano, Órgão e Coro. Detalhes físicos de construção e emissão sonora, timbres e extensões. Sua função na orquestra e como solista. Escutar exemplos das grandes obras do repertório se baseando sempre na gravação com a partitura. Realizar uma orquestração completa: Cordas, madeiras, metais, percussão. Analisar grandes obras orquestradas pelos grandes mestres da música mundial, seus detalhes sempre com gravações e partituras.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ADLER, Samuel. <i>The Study of Orchestration</i> . Ed. Norton - 3th edition. New York, 2002. ALMADA, Carlos. <i>Arranjo</i> . São Paulo: Editora UNICAMP, 2000. GUEST, Ian. <i>Arranjo, Método Prático Vol I, II e III</i> . Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1996. PISTON, Walter. <i>Orquestración</i> . Ed. Real Musical Madrid. Madrid, 1955. RIMSKY-KORSAKOV, Nicolai - <i>Princípios de Orquestración</i> , Vol. I & II, 1946. SACHS, Curt – <i>The History of Musical Instruments</i> . Ed. Dover. Mineola, 2006.			

DISCIPLINA:	<b>Música e Meio Ambiente I</b>		
C/H TOTAL:	30 h – 36 h/a		
C/H TEÓRICA: 30h	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: A disciplina analisa as relações entre o ser humano e o meio ambiente a partir dos sons e dos silêncios e contempla a música como instrumento capaz de apreender e atribuir sentido ao mundo.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FURLANETTO, Beatriz Helena. <i>A arte como forma simbólica</i> . <i>Revista Científica/FAP</i> , n.9, 2012, p.36-50. <a href="http://periodicos.unespar.edu.br/index.php/revistacientifica/article/view/144">http://periodicos.unespar.edu.br/index.php/revistacientifica/article/view/144</a> FURLANETTO, Beatriz Helena. <i>Paisagem sonora: uma composição geomusical</i> . In DOZENA, Alessandro (org.). <i>Geografia e Música: Diálogos</i> . Natal: EDUFRN, 2016, p.349-371. FURLANETTO, Beatriz Helena. <i>Paisagem Sonora do boi-de-mamão paranaense: uma Geografia Emocional</i> . Curitiba: UFPR, 2017. FURLANETTO, Beatriz Helena. <i>Paisagem Sonora das Águas</i> . <i>Geograficidade</i> , v. 8, 2018, Geografia, Músicas e Sons. <a href="http://periodicos.uff.br/geograficidade/issue/view/1454">http://periodicos.uff.br/geograficidade/issue/view/1454</a> FURLANETTO, Beatriz Helena. "O Monarca", do compositor Carlos Alberto Assis: geografia emocional do verso e reverso sonoros. In REGO, Nelson; KOZEL, Salete; AZEVEDO, Ana Francisca (orgs). <i>Narrativas, Geografias e Cartografias: para viver é preciso espaço e tempo</i> . (IGEO, Departamento de Geociências da UFRGS). Porto Alegre: Compasso Lugar-Cultura, vol.I, 2020, p. 435-463. OBRAS MUSICAIS de diversos compositores, entre eles, H. Villa-Lobos, C. Guerra-Peixe, F. Mignone, E. Villani-Côrtes, Almeida Prado, Waldemar Henrique, G. Puccini, G. Verdi, B. Smetana, C. Debussy, E. Nazareth, Carlos A. Assis.			



DISCIPLINA:	<b>Música e Meio Ambiente II</b>		
C/H TOTAL:	30 h – 36 h/a		
C/H TEÓRICA: 30h	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<p>EMENTA: A disciplina aprofunda a análise das relações subjetivas entre o ser humano e o meio ambiente a partir dos sons e dos silêncios e contempla a música como instrumento capaz de apreender e atribuir sentido ao mundo.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:  ANDREOTTI, Giuliana. <i>O senso ético e estético da paisagem</i>. Trad. Beatriz H. Furlanetto. <i>Ra'e ga</i>, Curitiba, n.24, 2012, p.5-17.  KATER, Carlos. <i>Musicantes e o boi brasileiro: uma história com [a] música</i>. São Paulo: Musa, 2013.  PERSI, Peris. Geografia e emoções. Pessoas e lugares: sentidos, sentimentos e emoções. Trad. Beatriz H. Furlanetto. <i>Geografar</i>, Curitiba, v. 9, n.1, 2014, p. 200-218.  <a href="https://revistas.ufpr.br/geografar/article/view/36829">https://revistas.ufpr.br/geografar/article/view/36829</a></p>			
DISCIPLINA:	<b>Fundamentos da Performance Musical</b>		
C/H TOTAL:	30 h – 36 h/a		
C/H TEÓRICA: 30h	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<p>EMENTA: Introdução ao conhecimento dos princípios e conceitos básicos de anatomia e fisiologia humana e dos fundamentos biológicos e cognitivos aplicados ao processo de execução instrumental.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:  LEHMANN, A.C.; SLOBODA, J.A.; WOODY, R.H. <i>Psychology for musicians</i>. New York: Oxford University Press, 2007.  PARNCUTT, R.; McPHERSON, G.E. <i>The science and psychology fo music performance</i>. New York: Oxford University Press, 2002.  WILLIAMON, A. <i>Musical excellence: strategies and techniques to enhance performance</i>. New York: Oxford University Press, 2004.</p>			

DISCIPLINA:	<b>Tópicos Especiais em Regência Musical I</b>		
C/H TOTAL:	30h – 36 h/a		
C/H TEÓRICA: 30h	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<p>EMENTA:  Oferecer as informações necessárias para os primeiros passos no conhecimento da técnica e domínio do gestual. Organização administrativa de um grupo musical (coro, banda e orquestra).</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:  BAPTISTA, Raphael. <i>Tratado de Regência: Aplicada à orquestra, à banda de música e ao coro</i>. São Paulo, Irmãos Vitale: 2000.  GRAMANI, José Eduardo. <i>Rítmica</i>. Editora Perspectiva, 2004.  LEBRECHT, Norman. <i>O mito do maestro</i>. Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, 2002.  MARTINEZ, Emanuel. <i>Regência Coral: princípios básicos</i>. Editora Dom Bosco: Curitiba, 2000.</p>			

TIBIRIÇA, Roberto. *O regente sem orquestra*. Algor Editora, 2008.  
 ZANDER, Oscar. *Regência coral*. Editora Movimento: Porto Alegre, 1979.

DISCIPLINA:	<b>Tópicos Especiais em Regência Musical II</b>		
C/H TOTAL:	30h – 36 h/a		
C/H TEÓRICA: 30h	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<b>EMENTA:</b> Exercícios técnicos de regência. Independência das mãos. Técnica de legato, staccato, crescendo e decrescendo, fermata, sforzando, ataque, subdivisões, dinâmica, anacruse, fraseado, corte em todos os tipos de compassos, dentre outras técnicas. Percepção auditiva de partituras. Estudo e direção de obras musicais para coro. <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> BAPTISTA, Raphael. <i>Tratado de Regência: Aplicada à orquestra, à banda de música e ao coro</i> . São Paulo, Irmãos Vitale: 2000. GRAMANI, José Eduardo. <i>Rítmica</i> . Editora Perspectiva, 2004. LEBRECHT, Norman. <i>O mito do maestro</i> . Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, 2002. MARTINEZ, Emanuel. <i>Regência Coral: princípios básicos</i> . Editora Dom Bosco: Curitiba, 2000. TIBIRIÇA, Roberto. <i>O regente sem orquestra</i> . Algor Editora, 2008. ZANDER, Oscar. <i>Regência coral</i> . Editora Movimento: Porto Alegre, 1979.			

DISCIPLINA:	<b>Preparação de Coral Infantil</b>		
C/H TOTAL:	30h – 36 h/a		
C/H TEÓRICA: 30h	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<b>EMENTA :</b> A música na educação infantil. Aspectos didáticos de coral infantil: divertimentos corporais e vocais, escolha de repertório, ensaios e apresentações. <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> CHAN, Thelma. <i>Um conto que virou canto: canções para coral infantil</i> . São Paulo: Fermata do Brasil, 1997. 28 p. LOPES, Tânia Mara Vaz Meleiro. <i>Música popular para canto coral: coro infantil, juvenil e adulto - com acompanhamento de piano ou violão</i> . Londrina 2007. 30 p. SESC SÃO PAULO. <i>Canto, canção, cantoria: como montar um coral infantil</i> . São Paulo: SESC, 1997. 153 VERTAMATTI, Leila Rosa Gonçalves. <i>Ampliando o repertório do coro infanto-juvenil: um estudo de repertório inserido em um anova estética</i> . São Paulo: UNESP, 2008. Rio de Janeiro: Funarte, 206 p. ISBN 9788575070970 (Funarte) e 9788571398023 (Unesp).			

DISCIPLINA:	<b>Ensino de Música e repertório</b>		
C/H TOTAL:	30h – 36 h/a		
C/H TEÓRICA: 30h	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<b>EMENTA:</b> Apreciação de repertório de música erudita para sala de aula. Propostas pedagógicas para a realização da apreciação, tais como: apreciação musical estruturada, audição musical ativa, recursos como mapa			

musical e musicograma.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MÚSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA. Porto Alegre: Associação Brasileira de Educação Musical. Anual (2009 - \_\_\_\_). \*v. 1 ao v. 9. Disponível em: <[http://www.abemeducacaomusical.com.br/revista\\_meb.asp](http://www.abemeducacaomusical.com.br/revista_meb.asp)>.

ZAGONEL, Bernadete. *Pausa para ouvir música*. Um jeito fácil e agradável de ouvir música clássica. Curitiba: Instituto Memória, 2008.

WEICHSELBAUM, Anete Susana; WEILAND, Renate Lizana (orgs.). *Educação Musical Coletiva: fundamentos e propostas de uma disciplina da Embap*. Curitiba: Editora CRV, 2017

DISCIPLINA:	<b>Introdução ao estudo do Contraponto</b> – (equivalente ao Contraponto I [obrigatória] LM ) -						
C/H TOTAL:	30h – 36 h/a						
C/H TEÓRICA:	15h	C/H PRÁTICA:	15h	C/H EXTENSÃO:		C/H SEMIPRESENCIAL:	
EMENTA:							
Estudo das técnicas do contraponto modal por meio do conhecimento e aplicação da escrita nas cinco espécies.							
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:							
KOELLREUTER, H. J. <i>Contraponto modal no estilo do século XVI</i> . Brasília, Musimed, 1996							
CARVALHO, A. R. <i>Contraponto modal</i> . Porto Alegre: Sagra Luzatto, 2000.							
SCHOENBERG, A. <i>Exercícios preliminares de Contraponto</i> . São Paulo: Via Lettera, 2001.							

DISCIPLINA:	<b>Estudo do Contraponto</b> – (equivalente ao Contraponto II [obrigatória] LM )						
C/H TOTAL:	30h – 36 h/a						
C/H TEÓRICA:	15h	C/H PRÁTICA:	15h	C/H EXTENSÃO:		C/H SEMIPRESENCIAL:	
EMENTA:							
Estudo das técnicas do contraponto tonal por meio do conhecimento e aplicação da escrita polifônica na sua relação com os aspectos harmônicos							
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:							
KOELLREUTER, H. J. <i>Contraponto modal no estilo do século XVI</i> . Brasília, Musimed, 1996							
CARVALHO, A. R. <i>Contraponto modal</i> . Porto Alegre: Sagra Luzatto, 2000.							
SCHOENBERG, A. <i>Exercícios preliminares de Contraponto</i> . São Paulo: Via Lettera, 2001.							

DISCIPLINA:	<b>Piano Funcional I e II</b>						
C/H TOTAL:	15h – 18 h/a						
C/H TEÓRICA:		C/H PRÁTICA:	15h	C/H EXTENSÃO:		C/H SEMIPRESENCIAL:	
EMENTA: : Noções básicas do instrumento para desenvolvimento de habilidade de acompanhamento e preparação de repertório elementar.							
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:							

FROEHLICH, M. A. *101 ideas for piano group classes*. Miami, FL: Warner Bros. Publications, 2004  
 LEVINE, M. *The Jazz Piano Book*. San Francisco: Sher Music Co., 1989.

DISCIPLINA:	<b>Práticas Criativas</b>		
C/H TOTAL:	30h – 36 h/a		
C/H TEÓRICA: 15h	C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<b>EMENTA:</b> A música como objeto de conhecimento, como linguagem, como arte, como criação. Música e desenvolvimento humano. Produção sonora e musical por meio de dinâmicas expressivas individuais e colaborativas, numa perspectiva interdisciplinar na área de arte. Música corporal: técnica Barbatuques			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> OECH, Roger Von. <i>Um toc na cuca: técnicas para quem quer ter mais criatividade na vida</i> . CLAUDIA SCTAMACCHIA (Tradutor). Cultura Editores Associados, 1999 OSTROWER, Fayga. <i>Acasos e criação artística</i> . Rio de Janeiro: Campus, 1990. 289 SCHAFER, M. <i>O ouvido pensante</i> . 2a ed. São Paulo: Unesp, 2012. _____. <i>A afinação do mundo</i> . São Paulo: Editora UNESP, 2001. 381 ISBN 8571393532			

DISCIPLINA:	<b>Educação Musical – adultos e idosos</b>		
C/H TOTAL:	30h – 36 h/a		
C/H TEÓRICA: 15h	C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<b>EMENTA:</b> Fundamentos teóricos e estudos voltados à educação musical de adultos e idosos. Execução de propostas práticas considerando a participação deste público em processos de execução vocal ou instrumental, apreciação, improvisação ou composição.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> CARVALHO, Patrícia Maria Cavaca. <i>A aprendizagem de um instrumento musical na idade adulta</i> . 103 f. Dissertação de Mestrado – Instituto Politécnico de Castelo Branco, Escola Superior de Artes Aplicadas (Mestrado em Ensino da Música), 2017. Disponível em: < <a href="https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/6123/1/Patricia%20Carvalho%2819%29.pdf">https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/6123/1/Patricia%20Carvalho%2819%29.pdf</a> >. Acesso em 01/02/2021. CIRINO, Andréa Cristina. Musicalização de adultos: gosto musical se discute. In: XXIII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, 2013, Natal. <i>Anais...Natal: ANPPOM</i> , 2013, sem paginação. Disponível em: < <a href="https://anppom.com.br/congressos/index.php/23anppom/Natal2013/paper/view/2199/351">https://anppom.com.br/congressos/index.php/23anppom/Natal2013/paper/view/2199/351</a> >. Acesso em 01/02/2021.			

DISCIPLINA:	<b>Tópicos Especiais em Educação I - IV</b>		
C/H TOTAL:	30h – 36 h/a		
C/H TEÓRICA: 30h	C/H PRÁTICA: h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:

<b>EMENTA:</b> Estudos de variados aspectos relacionados a educação.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa</i> . Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2019. HOOKS, Bell. <i>Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2019.			
<b>DISCIPLINA:</b>	<b>Psicologia da Música I e II</b>		
<b>C/H TOTAL:</b>	30h – 36 h/a		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 15h	<b>C/H PRÁTICA:</b> 15h	<b>C/H EXTENSÃO:</b>	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>
<b>EMENTA:</b> Tópicos em Psicologia da Música considerando a formação do professor e sua atuação em diversos contextos educacionais.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> ARAÚJO, R. C. de; <i>Motivação e ensino de música</i> . In: ILARI, B. ARAÚJO, R. C. de; (Orgs) <i>Mentes em Música</i> . Curitiba: Editora da UFPR, 2009.p. 117-136. ARAÚJO, Rosane C.; RAMOS, Danilo. <i>Estudos sobre motivação e emoção em cognição musical</i> . Curitiba: UFPR, 2015; ARAÚJO, R. C. de; VELOSO, F. D.; Silva, F. A. C.; <i>Criatividade e motivação nas práticas musicais: uma perspectiva exploratória sobre a confluência dos estudos de Albert Bandura e Mihaly Csikszentmihalyi</i> . In: ARAÚJO, R. C. de (Org). <i>Educação Musical – Criatividade e Motivação</i> . Curitiba: Editora Appris, 2019 ARAÚJO, R. C. de; BZUNECK, J. A.; <i>A motivação do professor e a motivação do aluno para práticas de ensino e aprendizagem musical</i> . In: ARAÚJO, R. C. de (Org). <i>Educação Musical – Criatividade e Motivação</i> . Curitiba: Editora Appris, 2019 AZZI, Roberta Gurgel. <i>Introdução à Teoria Social Cognitiva</i> . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2014			

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>Tópicos Especiais em Música I</b>		
<b>C/H TOTAL:</b>	30h – 36 h/a		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 15h	<b>C/H PRÁTICA:</b> 15h	<b>C/H EXTENSÃO:</b>	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>
<b>EMENTA:</b> Estudo de elementos e conceitos teóricos básicos relacionados à música.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> KIEFER, Bruno. <i>Elementos da Linguagem musical</i> . Porto Alegre: Movimento, 1984. LACERDA, Osvaldo. <i>Compendio de Teoria Elementar da Música</i> . São Paulo: Ricordi, 1995. LACERDA, Osvaldo. <i>Regras de grafia musical</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 1974. LIMA, M.; FIGUEIREDO, S. L. <i>Exercícios de teoria musical: uma abordagem prática</i> . São Paulo: Embriform, 2004. 6ª edição. MED, Bohumil. <i>Teoria da música</i> . Brasília: Musimed, 1996. 4ª edição.			

DISCIPLINA:	<b>Tópicos Especiais em Música II</b>		
C/H TOTAL:	30h – 36 h/a		
C/H TEÓRICA: 15h	C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<p>EMENTA: Estudo de elementos e conceitos teóricos relacionados à música.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: KIEFER, Bruno. <i>Elementos da Linguagem musical</i>. Porto Alegre: Movimento, 1984. LACERDA, Osvaldo. <i>Compendio de Teoria Elementar da Música</i>. São Paulo: Ricordi, 1995. LACERDA, Osvaldo. <i>Regras de grafia musical</i>. São Paulo: Irmãos Vitale, 1974. LIMA, M.; FIGUEIREDO, S. L. <i>Exercícios de teoria musical: uma abordagem prática</i>. São Paulo: Embriform, 2004. 6ª edição. MED, Bohumil. <i>Teoria da música</i>. Brasília: Musimed, 1996. 4ª edição.</p>			

DISCIPLINA:	<b>Tópicos Especiais em Música III e IV</b>		
C/H TOTAL:	30h – 36 h/a		
C/H TEÓRICA: 15h	C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<p>EMENTA: Estudo de variados aspectos relacionados à música.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: KIEFER, Bruno. <i>Elementos da Linguagem musical</i>. Porto Alegre: Movimento, 1984. LACERDA, Osvaldo. <i>Compendio de Teoria Elementar da Música</i>. São Paulo: Ricordi, 1995. LACERDA, Osvaldo. <i>Regras de grafia musical</i>. São Paulo: Irmãos Vitale, 1974. LIMA, M.; FIGUEIREDO, S. L. <i>Exercícios de teoria musical: uma abordagem prática</i>. São Paulo: Embriform, 2004. 6ª edição. MED, Bohumil. <i>Teoria da música</i>. Brasília: Musimed, 1996. 4ª edição.</p>			

DISCIPLINA:	<b>Oficina de Produção Musicopedagógica</b>		
C/H TOTAL:	30h – 36 h/a		
C/H TEÓRICA: 15h	C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<p>EMENTA: Escuta e produção sonora e musical. Dinâmicas expressivas, integrando fundamentos teórico-metodológicos com a prática, considerando as demandas dos múltiplos espaços de atuação profissional e o perfil dos estudantes da disciplina.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BEN, Luciana Del; HENTSCHEKE, Liane; ORGANIZADOR. <i>Ensino de música: propostas para pensar e agir em sala de aula</i>. São Paulo: Moderna, 2003. 192 ISBN 8516039056.</p>			

WEICHSELBAUM, Anete Susana; WEILAND, Renate Lizana (orgs.). *Educação Musical Coletiva: fundamentos e propostas de uma disciplina da Embap*. Curitiba: Editora CRV, 2017.

DISCIPLINA:	<b>Práticas Multidisciplinares em Canto Coral I, II e III</b>		
C/H TOTAL:	30h – 36 h/a		
C/H TEÓRICA: 15h	C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<p>EMENTA:</p> <p>Prática musical em áreas diretamente relacionadas à atividade coral, tais como canto, regência coral, técnica vocal, educação musical, colaboração pianística, preparação e literatura de repertório coral, composição e arranjo para canto coral. Na disciplina, o aluno poderá optar pelo desenvolvimento de atividades de seu interesse em uma ou várias dessas áreas correlatas à prática coral, sob a orientação do(a) professor (a) da disciplina.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BEZERRA, M. (Arranjador). <i>Canto coral: músicas e arranjos</i>. Maceió: EDUFAL, 1999. 220 p.</p> <p>BUSCH, Brian R. <i>The complete choral conductor: gesture and method</i>. New York, Estados Unidos: Schirmer, G., 1984. 52 p.</p> <p>COELHO, Helena de Souza Nunes Wöhl. <i>Técnica vocal para coros</i>. 4. ed. São Leopoldo, RS: Sinodal, 1994. 76 p. (Estudos Musicais ; 2)</p>			

DISCIPLINA:	<b>Música Popular Brasileira na Educação Básica</b>		
C/H TOTAL:	30h – 36 h/a		
C/H TEÓRICA: 15h	C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<p>EMENTA:</p> <p>Estudo sobre as estratégias de utilização da Música Popular Brasileira em aulas de música na educação Básica.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>CASTRO, Ruy. <i>Chega de saudade: a história e as histórias da Bossa Nova</i>. 3. ed. atual., 10. reimpr. -. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. 459p., [2]f. de estampas dob ISBN 9788571641372.</p> <p>CAZES, Henrique. <i>Choro: do quintal ao municipal</i>. São Paulo: Ed. 34, 1998. 204 p. (Ouvido musical).</p> <p>SANTOS, Climério de Oliveria; RESENDE, Tarcísio Soares (Co-aut.). <i>Forró: a codificação de Luiz Gonzaga = forró: the encoding by Luiz Gonzaga</i>. Recife: Cepe, 2013. 144 p. (3). ISBN 97885785818</p>			

DISCIPLINA:	<b>Musicografia Braille I e II</b>		
C/H TOTAL:	30h – 36 h/a		
C/H TEÓRICA: 15h	C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<p>EMENTA:</p> <p>Transcrição de partituras convencionais através do sistema braille. Reflexões sobre o processo de ensino e aprendizagem da escrita musical em braille.</p>			

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALLER PÉREZ, J. *Manual simplificado de musicografia Braille: versão para usuarios no cegos*. Madrid: Organización Nacional de Ciegos Españoles, 2001. Disponível em: [B4-2. MANUAL SIMPLIFICADO DE MUSICOGRAFÍA ... - ONCE](https://www.once.es/download)[https://www.once.es > download](https://www.once.es/download)

DE GARMO, M.T. *Introduction to Braille Music Transcription(2a.ed.)*. Washington, DC: The Library of congress, 2005. Disponível em: [Introduction to Braille Music Transcription - Library of Congress](https://www.loc.gov/2016/03/degarmo-ch01-06)[https://www.loc.gov > 2016/03 > degarmo-ch01-06](https://www.loc.gov/2016/03/degarmo-ch01-06)

DISCIPLINA:	<b>Introdução à Instrumentação e Orquestração</b>		
C/H TOTAL:	30h – 36 h/a		
C/H TEÓRICA: 15h	C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Aplicação prática dos conhecimentos dos instrumentos musicais em diversas formações e combinações instrumentais.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BLANNING, Tim. <i>O triunfo da música - A ascensão dos compositores, dos músicos e de sua arte</i> . São Paulo: Cia das Letras, 2011. PALISCA, D. & GROUT, C. <i>História da Música Ocidental</i> . Lisboa: Gradiva, 4ª. Ed., 1997.			

DISCIPLINA:	<b>Estudo da Instrumentação e Orquestração</b>		
C/H TOTAL:	30h – 36 h/a		
C/H TEÓRICA: 15h	C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: O conhecimento dos diversos tipos de texturas orquestrais, desde orquestrações para poucos instrumentos, bem como para grande orquestra.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BLANNING, Tim. <i>O triunfo da música - A ascensão dos compositores, dos músicos e de sua arte</i> . São Paulo: Cia das Letras, 2011. PALISCA, D. & GROUT, C. <i>História da Música Ocidental</i> . Lisboa: Gradiva, 4ª. Ed., 1997.			

DISCIPLINA:	<b>Libras I e II</b>		
C/H TOTAL:	30h – 36 h/a		
C/H TEÓRICA: 15h	C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Noções de Língua Brasileira de Sinais. Base linguística e lexical em Libras. Retrospectiva histórica sobre surdos, sua língua, cultura e identidade; ensino de LIBRAS em contexto e suas regras. Noções básicas dos aspectos linguísticos da Libras. Compreender e utilizar corretamente os sinais			



estudados. Estudo da Lei 10.436/2002 e do Decreto Federal 5.626/2005.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CASTRO, Alberto Rainha e CARVALHO, Ilza Silva. Comunicação por Língua Brasileira de Sinais. São Paulo: Senac, 2015.

GESSER, Audrei. O ouvinte e a surdez. Sobre ensinar e aprender Libras. São Paulo: Parábola, 2010.

SEGALA, Sueli Ramalho e KOJIMA, Catarina K. LIBRAS. São Paulo: Lafonte, 2012.

DISCIPLINA:	<b>Percussão Corporal I e II</b>		
C/H TOTAL:	15h – 18 h/a		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Desenvolvimento de atividades para grupos e obras compostas ou arrançadas para performance.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MESQUITA, Cláudia Maria Souza. <i>Percussão corporal no ensino da música: três atividades para a educação básica</i> . Música na Educação Básica. Londrina, v. 7, nº 7/8, 2016. Disponível em: <a href="http://abemeducacaomusical.com.br/revista_musica/ed7e8/Revista%20Musica%207_Mesquita.pdf">http://abemeducacaomusical.com.br/revista_musica/ed7e8/Revista%20Musica%207_Mesquita.pdf</a> OLIVEIRA, Marcio Pizzi de. <i>A percussão corporal associada ao uso de um aplicativo para tablet: movendo e aprendendo com o ritmo</i> . Revista da Abem, v. 28, p. 94-114, 2020. Disponível em: <a href="http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/887">http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/887</a> SOLOMON, Jim. <i>The body rondo book</i> . Heritage Music Press, 1997.			

## 7. DESCRIÇÃO DA PESQUISA E EXTENSÃO NO CURSO DE GRADUAÇÃO

A pesquisa e extensão no Bacharelado em Canto se atrela ao desenvolvimento de estudos sobre a voz cantada e prima pela observância das normas estabelecidas para o desenvolvimento da pesquisa. A temática da psicologia da performance é um dos focos da pesquisa no curso, pois insere o estudante em reflexões aprofundadas sobre o controle da ansiedade, atenção focada, interpretação do texto musical a partir da identificação de arquétipos, trabalho de identificação de emoções e sentimentos na trama textual e também os sentidos comunicados pelo corpo na encenação musical.

A extensão se pauta em diversos projetos que estimulam a atuação do cantor em sociedade, bem como na viabilização das ACECs, onde já existe um projeto cadastrado desde o ano de 2016 que possibilita a participação da sociedade externa na montagem de uma ópera junto com os alunos regulares do curso, e que, a partir de 2022 se ampliará para a possibilidade de participação de pessoas oriundas da sociedade para a preparação de shows, musicais e óperas.

## 8. CORPO DOCENTE

COORDENADOR DO COLEGIADO DE CURSO				
Nome	Graduação (informar instituição e ano de conclusão)	Titulações (informar instituições e anos de conclusão): Especialização, Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado, incluindo as áreas de formação)	Carga horária semanal dedicada à Coordenação do Colegiado de Curso	Regime de Trabalho
EMERLI SCHLÖGL	<p>Licenciatura em Educação Artística com Habilitação Específica em Música pela Faculdade de Artes do Paraná (FAP), concluído em 1984.</p> <p>Bacharelado em Canto Lírico pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná (EMBAP), concluído em 1995.</p> <p>Graduação em Psicologia pela Universidade Tuiuti do Paraná, concluída em 2000.</p>	<p>Especialização em Performance do Canto pela EMBAP, concluída em 2002.</p> <p>Mestrado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná PUC/PR), concluído em 2005.</p> <p>Doutorado em Geografia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) concluído em 2012.</p>	32 h	T 40 TIDE

PROFESSORES EFETIVOS			
Nome do Docente	Graduação (informar instituição e ano de conclusão)	Titulações (informar instituições e anos de conclusão): Especialização, Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado, incluindo as áreas de formação)	Regime de Trabalho
BEN HUR CIONEK	Bacharelado em	Mestrado em	T 40 TIDE

	Instrumento/Piano pela EMBAP, concluído em 1993.	Performance/Piano pela Western Michigan University, concluído em 2000.  Pós graduação em Piano Academia Frederic Chopin/Varsóvia, concluído em 1996.	
CLENICE ORTIGARA	Bacharelado em Instrumento/Piano pela EMBAP, concluído em 1997.  Licenciatura em Música pela EMBAP, concluída em 1998.	Mestrado em Música – Collaborative Piano pela University of Missouri-Columbia/EUA, concluído em 2008.  Mestrado em Música-Piano Performance pela University of Missouri/Columbia/EUA, concluído em 2009.	T 40
JOSIANNE DAL POZZO	Bacharelado em Canto pela EMBAP, concluído em 2002.  Licenciatura em Música pela EMBAP, concluída em 1992.	Especialização em Performance do Canto pela EMBAP, concluída em 2004.	T40 TIDE
LÚCIA VASCONCELOS JATAHY	Graduação em Educação Musical pela UFPR, concluída em 2009.	Doutorado em Música pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), concluído em 2013.  Pós Doutorado em Artes na Universidade de Uberlândia (UFU), concluído em 2016.	T40 TIDE
POLYANE SCHNEIDER HOCHHEIM	Bacharelado em Piano pela EMBAP, concluído	Especialização em Performance - Piano pela EMBAP, concluída em	T 40 TIDE

	em 2000.	2003.  Mestrado em Música/ Práticas Interpretativas - Piano pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul concluído em 2005.	
VALERIA ROSSETTO NUNES	Bacharelado em Piano na EMBAP, concluído em 1992.	Especialização em Educação Musical/Piano pela EMBAP, concluído em 1995.  Mestrado em Execução Musical/Piano pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), concluído em 2009.	T 40 TIDE
<b>PROFESSORES CRES</b>			
<b>Nome do Docente</b>	<b>Graduação (informar instituição e ano de conclusão)</b>	<b>Titulações (informar instituições e anos de conclusão): Especialização, Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado, incluindo as áreas de formação)</b>	<b>Regime de Trabalho</b>

DORIS BERALDO	Graduação em Fonoaudiologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC/PR) concluída em 1998.	Especialização em Voz pelo CEFAC- PR (Centro de Especialização em Fonoaudiologia clínica), concluída em 2003.  Mestrado em Música pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), concluído em 2015.	T-40
THIAGO TEIXEIRA	Bacharel em Piano pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná, concluído em 2009.	Mestrado em Música (UFPR), concluído em 2012.  Doutorado em Música (UFPR), concluído em 2019.	T-40

#### RESUMO DA QUANTIDADE DE DOCENTES POR TITULAÇÃO:

Graduados: 00

Especialistas: 01

Mestres: 05

Doutores:02

Pós-Doutores:01

#### 9. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Ben Hur Cionek, Clenice Ortigara, Emerli Schlögl, Lúcia V. Jatahy, Polyane Schneider Hochheim e Valeria Rossetto Nunes.

#### 10. INFRAESTRUTURA DE APOIO DISPONÍVEL

O Campus Unespar/Curitiba I – Embap – engloba atualmente 03 sedes distintas:

- Rua Comendador Macedo, n. 254;
- Rua Benjamin Constant, n. 303;
- Rua Barão do Rio Branco, n. 370;

Abaixo segue a descrição dos espaços e equipamentos disponibilizados ao curso:

- Sala de Coordenação (ambiente que atende às Coordenações dos colegiados de: Canto, Instrumento, Composição e Regência, Licenciatura), contendo:

- 02 computadores de mesa;
- 01 Telefone;
- Impressora;

Anexo, existe uma sala para atendimento individual ou pequenos grupos discentes ou docentes do curso de cada colegiado (Canto, Licenciatura, Composição e Regência, Instrumento);

- Sala dos Professores com mesa de reuniões, computador e armários individuais;
- Biblioteca localizada em um espaço de 120 m<sup>2</sup>, contendo um acervo de 21.390 títulos e 23.892 exemplares de livros em português, inglês, espanhol, francês e alemão. Além disso, o catálogo possui 113 títulos de teses e dissertações, 378 folhetos com 789 exemplares nas áreas de música e artes, além de aproximadamente 45 mil partituras. O setor também disponibiliza para os discentes e docentes uma coleção com 1.350 CDs e DVDs, além de aproximadamente 1.100 LPs.
- Sala de videoconferência para aproximadamente dez pessoas, com mesa, cadeiras e sistema para transmissão/recepção de reuniões, defesas, palestras de maneira remota (online).
- Auditório com capacidade de 1296 pessoas, possuindo um palco com 130 m<sup>2</sup> e dois camarins anexos.

- Laboratório de Música, Sonologia e Áudio (LaMuSa) - ambiente voltado para a pesquisa em Áudio, Acústica, Sonologia, Computação e Tecnologia Musical da Embap/Unespar.

Os trabalhos realizados no laboratório envolvem: síntese sonora (analógico e digital), espacialização, *live-electronics*, *computer-assisted-composition*, simulação e medição acústica, gravação, trilha sonora, além de outros tópicos de pesquisa. O laboratório possui:

- 01 piano meia cauda Essenfelder;
- 01 piano digital Yamaha;
- 01 computador iMac;
- Mesas de som;
- Microfones;
- outros computadores.

- Sala para o Centro de Educação em Direitos Humanos (CEDH) - unidade institucional que atua para promover o acesso, inclusão e permanência de grupos vulneráveis e/ou socialmente excluídos por meio da ação dos Núcleos de Educação Especial Inclusiva, Educação para Relações Étnico-Raciais e Educação para Relações de Gênero.

- Na sede da Rua Comendador Macedo, contamos com 20 salas de aulas (coletivas e/ou individuais). As salas possuem: cadeiras, carteiras, estantes para partituras e na maioria dos casos, pianos de cauda ou vertical, bem como, sistemas para a projeção em Datashow fixos ou móveis. Nesta sede também estão localizados os setores de Protocolo, Núcleo de Comunicação, Secretaria Acadêmica e Divisão de Extensão.

- Na sede da Rua Benjamin Constant, contamos com 12 salas de aulas (coletivas e/ou individuais), as quais possuem: cadeiras, carteiras, estantes para partituras e, na maioria dos casos, pianos de cauda ou vertical, bem como, sistemas para a projeção em Datashow fixos ou móveis.

- Na sede da Rua Barão do Rio Branco, contamos com 14 salas de aulas (coletivas e/ou individuais) as quais possuem: cadeiras, carteiras, estantes para partituras e, na maioria dos casos, pianos de cauda ou vertical, bem como, sistemas para a projeção em Datashow fixos ou móveis.
- O Campus de Curitiba I ocupa três prédios na região central de Curitiba, sendo que estamos em possível mudança dos prédios alugados assim que se confirmarem novas possibilidades de espaços.

#### **11. ANEXOS:**

- ✓ Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (quando houver);
- ✓ Regulamento de Atividades Complementares;
- ✓ Regulamento das ACEC's.